

O RETRATO DO REI ZAROLHO I.

CONTO MEDIEVAL

Desenho de
CICERO VALLADARES



Existia outr'ora em um paiz um rei muito mau, cego do olho direito, que martyrisava e mandava matar todo aquelle que o fitava com demasiada insistencia, por suppor que zombava d'elle. E por causa desse defeito deram-lhe o nome de Zarolho I. Havia na corte um grande pintor que ja por diversas vezes o olhava com insistencia. Zarolho I começou a odial-o e jurou vingar-se do...

...pobre artista e disse consigo: — "Escarneces de meu defeito? eu te ensinarei, cão a escarneces..." Mandou chamal-o ao palacio. O pobre pintor, que nunca tivera a intenção, de o affrontar, apresentou-se logo e o rei encomendando-lhe seu retrato, disse: — "Quero que me pintes o mais fielmente, como sou, tal e qual, ou te mando enforcar!"

O pintor, quando se encontrou a sós, pensou: — "Estou perdido! Se o pinto sem o defeito dos olhos, me enforcará, declarando: — "Isto não se parece commigo"; se o retrato cego do olho direito, mandará enforcar-me, tambem, dizendo: — "Villão infame! Quem te deu essa ousadia de me apresentar defeituoso?" E durante muito tempo pensou o artista.



Estava já desanimado, quando o acaso lhe fez ver, em uma bella tarde, um caçador no matto matar um passaro com seu arco. Uma idéa magnifica lhe veio immediatamente ao cerebro. Foi para o seu "atelier" e pintou o rei numa espessa floresta a caçar uma grande ave. O monarcha fazia pontaria com seu arco, semi-cerrado o olho esquerdo; o direito (o cego), esse estava fechado como tinha de...

...ser naturalmente. O rei, quando viu o quadro, ficou admirado e encantado com o talento do artista que o retratou fielmente, sem ferir os seus melindres, encobrendo o defeito physico que tanto o vexava. Recompensou-o generosamente, e nunca mais se importou que o fitassem de qualquer maneira. E como o artista era muito sabio e bondoso...

...chamou-o para seu conselheiro e com elle aprendeu a ser tambem bondoso e sabio. — Se alguém me olhar com irrisão, disse elle depois — mostrará ter uma absoluta inferioridade de espirito e eu seria, tambem, uma creatura de espirito muito inferior, de amor-proprio insensato, se me incommodasse ainda com semelhantes ninharias...

BIBLIOTHECA
RIO DE JANEIRO
CONT.
SEC.

BIBLIOTHECA INFANTIL D'O TICO-TICO

· EDUCA · ENSINA · DISTRAHE



RECO-RECO BOLA E AZEITONA — Aventuras interessantes das três bonecas redondas tão conhecidas da infância. Livro que Luiz Sá escreveu e ilustrou, realizando a mais bela e divertida das criações brasileiras.

CONTOS DA MÃE PRETA — Histórias da infância que Oswaldo Orico colligi e adaptou à leitura das crianças. Volume que deve figurar entre os de mais valor na biblioteca dos pequeninos. Contos das gerações passadas, das gerações que hão de vir. Ricamente ilustrado a cores.

QUANDO O CÉU SE ENCHE DE BALÕES — Livro de lendas e de histórias dos santos do mês de Junho. Encantadora coleção de contos de Leonor Posada, contos que enlevam a alma da criança numa sensibilidade de sonho. Ilustrações coloridas de Cícero Valladares.

PAPAE — Uma porção de perguntas anotadas e respondidas pelo escriptor Joracy Camargo. Livro de cultura necessária à infância, livro de finalidade educativa, com primorosas ilustrações a cores por Monteiro Filho.

HISTÓRIAS MARAVILHOSAS — Humberto de Campos, o fecundo escriptor patriótico, imaginou os mais bellos contos para as crianças nesse livro primorosamente illustrado por Théo. Leitura obrigatória para a infância.

MINHA BABA — Os mais enternecedores contos para a infância, escriptos e illustrados pela sensibilidade de um artista como J. Carlos. Cada conto desse livro é uma lição de moral e de bondade para a infância.

VÓVÓ D'O TICO-TICO — Uma serie de preleções sobre todos os assumptos de interesse para a infância. Livro que Carlos Manhães escreveu e que encerra a mais valiosa coleção de lições de cousas, livro de evidente expressão cultural das crianças. Ilustrações de Cícero Valladares.

HISTÓRIAS DE PAE JOÃO — Contos colligidos e escriptos por Oswaldo Orico, com illustrações artisticas de Luiz Sá. O reconto das mais bellas histórias da infância em estylo atrahente tornam esse livro um thesouro para as crianças.



Compre para vossos filhos os livros da Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico, à venda nas livrarias de todo o Brasil

PEDIDOS EM VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR A
Bibliotheca Infantil d'O Tico-Tico
Trny. Guvidor, 34 RIO DE JANEIRO





Redactor - Chefe: Carlos Manhães — Director-Gerente: A. de Souza e Silva

LIÇÕES DE VÔVÔ

O repouso do organismo

Meus netinhos:

Marina, uma intelligente netinha de Belo Horizonte, numa carta escripta a Vovô, diz que, para melhor trabalhar e estudar, as pessoas bem podiam deixar de dormir. O tempo que se perde em dormir — disse a Marina — podia ser applicado no trabalho e no estudo. Não pensa bem Marina, que ignora, por certo, que o repouso, que se consegue com o somno, é tão indispensavel ao organismo como, por sua vez, é necessaria a actividade. Uma pessoa não viveria muito tempo se não tivesse repouso, assim como morreria se não exercesse actividade alguma. O homem que passou varias horas do dia trabalhando, estudando, consumindo, portanto, energias, tem imperiosa necessidade de um certo espaço de tempo para repousar. E o melhor repouso é o somno. Este é um repouso que a natureza impoz ao homem.

Ao dormir, meus netinhos, o homem descansa o cerebro, porque este cessa toda actividade, descansa os sentidos e, desse modo, todo o organismo recupera as forças gastas durante a vigilia, durante o dia, que foi consumido pelo trabalho ininterrupto.

O repouso maior é o somno e este quanto mais tranquillo fôr, mais util será ao organismo. A duração do somno, do repouso imperioso, depende da idade, do sexo e da fadiga de cada pessoa. Os cientistas esclarecem que as creanças e as mulheres dormem geralmente muito mais que os homens. Aquelles dormem, em geral, dez horas em cada periodo de vinte e quatro, isto é, um dia, enquanto estes, no mesmo espaço de tempo, dormem apenas oito. Occorrerá certamente aos meus netinhos perguntar por que razão o somno é mais efficaz durante a noite do que durante o dia. A razão é facil de ser explicada.

E' que a noite foi feita para o descanso e, por ser assim, cessadas as actividades, cessam, por sua vez, os ruidos, os barulhos da agitação diaria, e ha o silencio, proprio ao somno.

Espirito infantil

Um pequeno recebeu de presente um relógio de verdade. Verificando mais tarde que o relógio estava adiantado, e, como era muito económico atrazou os ponteiros.

Se elle caminhar depressa, vai dar-me prejuizo, gastando muita corda.

O professor:

— Você nada aprende. Estou perdendo tempo consigo.

— Mas, não sou eu quem fica com o seu tempo protesta o alumno.

Num salão de concertos está uma mulher a cantar, mostrando sua dentadura estragada. Um menino diz á mamãe:

— Aquella cantora pretere sempre musica chela de sustenidos.

— Como sabe disso, meu filho?

— Só tem teclas pretas na bocca.

— Qual é a carreira que você vai escolher, meu filho — pergunta o pae ao pequeno Jorge.

— A dos 100 metros. Já ganhei dois premios e vou-me inscrever na outra.

O Juquinha vai ao theatro, mas, durante o espectáculo adormece. A certo ponto, descendo o panno, o publico bate palmas.

— Entre — diz o Juquinha acordando.

E a primeira vez que o Zequinha viaja de trem. Olhando pela janela do carro, vê passar com grande rapidez a paisagem e exclama indignado:

— Que lastima! Papae pagou para fazer o trem andar e elles por economia fazem andar a paisagem e deixam o trem parado.

O Carlinhos embarca pela primeira vez num vapor. Estando o mar bravo, o navio põe-se a jogar.

— Papae — observa elle — Que gente estúpida. Como é que o vapor pode estar firme sem tar rodas?

Max Yantock

V O V O

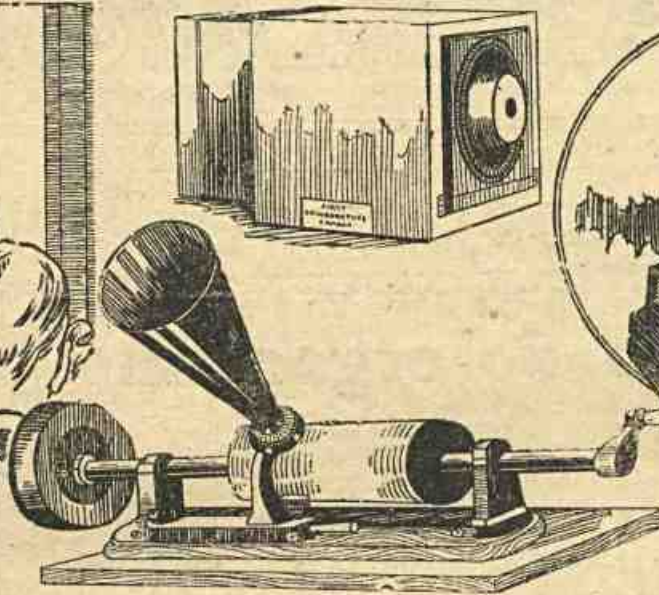
TEUS PAES E TEUS MESTRES SÓ TE DESEJAM O BEM.

C I N E M A F A L A D O



Ninguém poderia imaginar que um dia a photographia se desenvolvesse e tivéssemos o cinema falado, uma das mais notáveis invenções do século.

Daguerre, um francez, inventou a primeira cama-



ra photographica em 1839. O primeiro phonographo foi inventado por Edison, em 1877. A demonstração do kinetoscópio de Edison se deu em 1889.

O cinema, em seu verdadeiro aspecto, foi inventado por Lumière, e o cinema falado appa-



receu no anno de 1926.

Na gravura acima vemos uma tãla de projecção de cinema, o phonographo, a camera de Daguerre e o monumento a Daguerre.

O velho Matheus herdara do seu pae uma grande extensão de terras muito aridas, onde, com grande esforço, plantava e colhia um pouco de algodão.

Os filhos o aconselhavam a vendel-as e, com o producto da venda, adquirir outras terras mais férteis, e, assim, mais rendosas.

O velho se obstinava em não vendel-as, declarando ter sonhado, certa noite, com o defunto seu pae, que lhe affirmava haver um thesouro ali escondido . . .

Um dia, appareceram por lá uns norte-americanos, indagando do velho Matheus, por quanto queria vender suas terras . . .

Elle respondeu que não pretendia vendel-as, por ser herança paterna, e de onde tirava seu sustento, plantando algodão.

Os estrangeiros insistiram, declarando precisar das terras para montar ali uma usina de asphalto . . .

O velho Matheus desconfiou da proposta e mais teimoso ficou em não vender suas terras.

Sobreveiu uma grande secca e elle, por providencia, se lembrou de installar ali um "poço arteziano".

Adquiriu longos tubos de ferro galvanizado, uma broca possante e começou a perfurar o solo para introduzir ali os tubos conductores da agua.

Os estrangeiros, vendo aquillo, ficaram furiosos e resolveram inutilizar o trabalho do velho, que era auxiliado pelos seus tres filhos, rapazes decididos e fortes.



O Thesouro do velho Matheus

Aconteceu que a broca se partiu, após algum tempo, e o serviço não pode continuar, ficando paralisado por muitos dias, enquanto obtivesse uma nova broca.

Um dos rapazes lembrou-se, então, de proseguir o trabalho com dynamite, e foi ao escriptorio dos estrangeiros indagar si elles tinham e queriam vender alguns cartuchos do poderoso explosivo.

Os estrangeiros negaram: — Não tinham dynamite e, si a tivessem, não a venderiam . . .

O rapaz resolveu, então, ir á cidade mais proxima comprar.

Naquella mesma noite, porém, aconteceu um caso extraordinario: o velho Matheus, que dormia muito pouco, preocupado com a idéa da secca que augmentava e com o contratempo da broca quebrada, o que

demoraria o apparecimento da agua no "poço arteziano", olhando de sua janella para os lados onde estavam sendo feitos os trabalhos, lhe pareceu ver dois vultos que se esgueiravam nas sombras da noite . . .

Julgou que fossem os filhos. Chamou-os e elles estavam em casa. Resolveram, então, os quatro, ir até perto dos trabalhos da perfuração, a ver quem estaria por ali.

Mal sahiram, porém, de casa e um grande clarão, acompanhado de violento estampido, os fez recuar.

Passado o momento da explosão, encaminharam-se para o poço, e qual não foi seu espanto, ao verem se erguer do solo um alto esguicho de petroleo bruto! . . .

Os estrangeiros, pensando inutilizar os trabalhos do velho Matheus, haviam dynamitado o local da sondagem, o que veiu abreviar o serviço, descobrindo o grande "lençol de petroleo", que havia no sub-solo das terras do bom velho.

— Eis o thesouro que meu pae me disse, em sonhos, estar escondido aqui! Exclamou o velho Matheus, enquanto os filhos, contentes, providenciavam para o recolhimento do precioso liquido, afim de o refinarem. E diziam depois:

— Agora comprehendemos por que razão os estrangeiros nos queriam comprar as terras para montar aqui uma usina de asphalto . . .

A inveja e a maldade delles nos proporcionaram, com a explosão da dynamite, a riqueza e a felicidade!..

E. WANDERLEY

AS FAÇANHAS DO TUPINIQUIM



— Parece que escolhi um bom lugar para caçar. Mal chego e encontro logo caça! Depressa, Fritz! Arme minha barraca! A caça está se aproximando!



— Agora vou mudar de traje, vou vestir a minha roupa de caçador! Um homem que caça deve usar a roupa apropriada ao sport.



— Ande mais depressa, Fritz! Vá construir uma cerca bem forte para que eu possa caçar feras! Não perca tempo!

(Continua no proximo numero)

O FILHO DO PESCADOR

DIVA PAULO

Numa das longinquoas praias de um paiz do Velho-Continente, vivia uma familia de pescadores composta de: pae, mãe e um filho chamado Mario, menino muito intelligente, e que a todos os que o conheciam asombrou pela sabedoria das suas perguntas e sensatez das suas respostas.

Mario não sabia ler nem escrever, assim como seus paes, que em vista disso nada podiam ensinar-lhe.

Certo dia em que o menino procurava algo, numa velha gaveta de um movel, encontrou amarelado pelo tempo, entre alguns objectos antigos, um bello volume illustrado.

Correu ansioso a perguntar ao pae o que significavam aquelles caracteres desconhecidos, que elle via nas paginas do extranho volume.

O pescador, olhando-o commovido, explicou-lhe em palavras meigas, a impossibilidade do seu pedido, porque tambem não sabia ler. O menino tristemente guardou o seu achado, esperando talvez a sua primeira oportunidade de decifral-o.

Uma noite de temporal, um navio naufragou perto daquela praia e salvaram-se alguns dos tripulantes que se refugiaram na casa dos paes de Mario. Entre os naufragos havia um velho professor inglez, que logo sympathisou com o esperto menino, que uma noite perguntou-lhe, enquanto cejavam reunidos:

— O senhor sabe ler qualquer livro ?!

Todos riam da ingenuidade da creança, excepto o mestre que logo se interessou pela conversa:

— O que deseja você que eu leia... talvez eu possa ler...

Mario foi depressa buscar o livro achado e mostrou-o ao velho professor que traduziu ante os seus olhinhos espantados uma porção de sábias lições de antigos philosophos e homens celebres da Historia Antiga.

Eram phrases tecidas de illusões e de maravilhosos conselhos que incentivavam os animos para a pratica do bem, influindo a idade do progresso pela cultura dos povos.

Depois de terminada a leitura Mario perguntou:

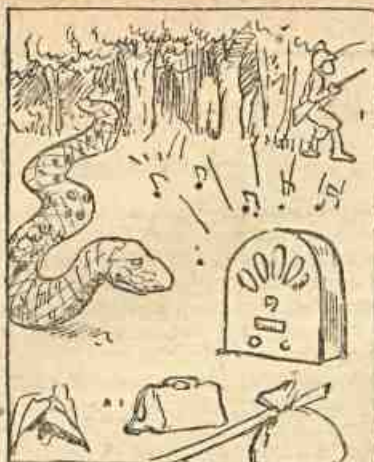
— Esse livro diz-nos que devemos estudar para demonstrar que amamos a nossa patria, mas como se deve estudar ?

— Ha casas onde pessoas especializadas nesse assumpto ensinam às creanças tudo o que já aprenderam antes. E' com esses methodos educacionais que se estuda e se fazem os grandes homens.

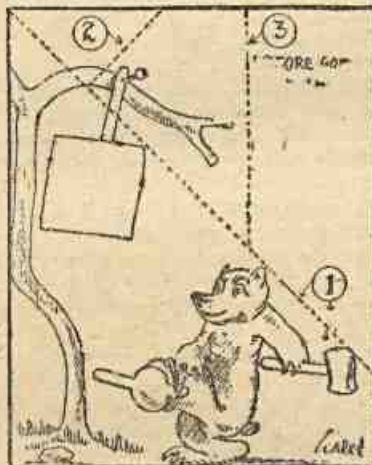
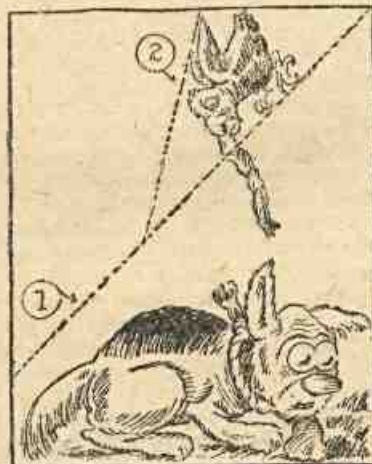
— Como posso estudar se não poderei jamais frequentar essas casas, e se não existem or aqui escolas ?

Todos os presentes ficaram commovidos com as perguntas ingenuas do menino, e com as suas respostas sinceras e intelligente...

Mezes depois, quando um navio partiu para Londres, um gury seguia rumo ao Desconhecido, de mãos dadas ao professor inglez, para estudar, auxiliado por elle, num dos Collegios da Inglaterra... Era Mario, que partia para realizar o seu grande sonho de ser notavel, e de saber, para mais tarde poder ler junto aos paes, velhinhos e sorridentes, muitas vezes aquelle volume antigo que encontrara quando procurava algo numa velha gaveta de um movel!...



As surpresas do desenho



A maldade humana

Vivia, ha muitos annos, na longinqua Africa, um povo esquecido e despresado por todos. Tinha na pelle a côr do azeviche, com reflexos brilhantes; seu cabello era encaracolado, seus labios grandes e carnudos, seu nariz pequeno e largo. Usava sobre o corpo roupas pittorescas.

Vivia no abandono, mas era feliz. A sua terra não era fértil, mas dava o necessario á vida. O sol, brilhante e abrazador, tinha raios do mais puro ouro.

Este povo tinha um rei, a quem chama Negus e obedecia cegamente e adorava-o como um deus.

Mas, como não ha bem que sempre dure, este paiz foi um dia tirado de sua paz monotona. Um exercito de estrangeiros ambiciosos, porém, sem escrupulos, invadira-o. Houve opposição da parte dos nativos que, com coração sangrando de dôr pela maldade humana, iam, altaneiros, para o campo de batalha defender seu torrão querido.

Os invasores, porém, contavam com a victoria. Suas armas possantes assombravam e exterminavam os pobres africanos destemidos, que só possuíam humildes armas de estylo pre-historico. Pouco a pouco a terra ia ficando triste e languida e nos campos de luta viam-se cadaveres negros a putrefazerem-se e o solo banhado de sangue bravo e patriota.

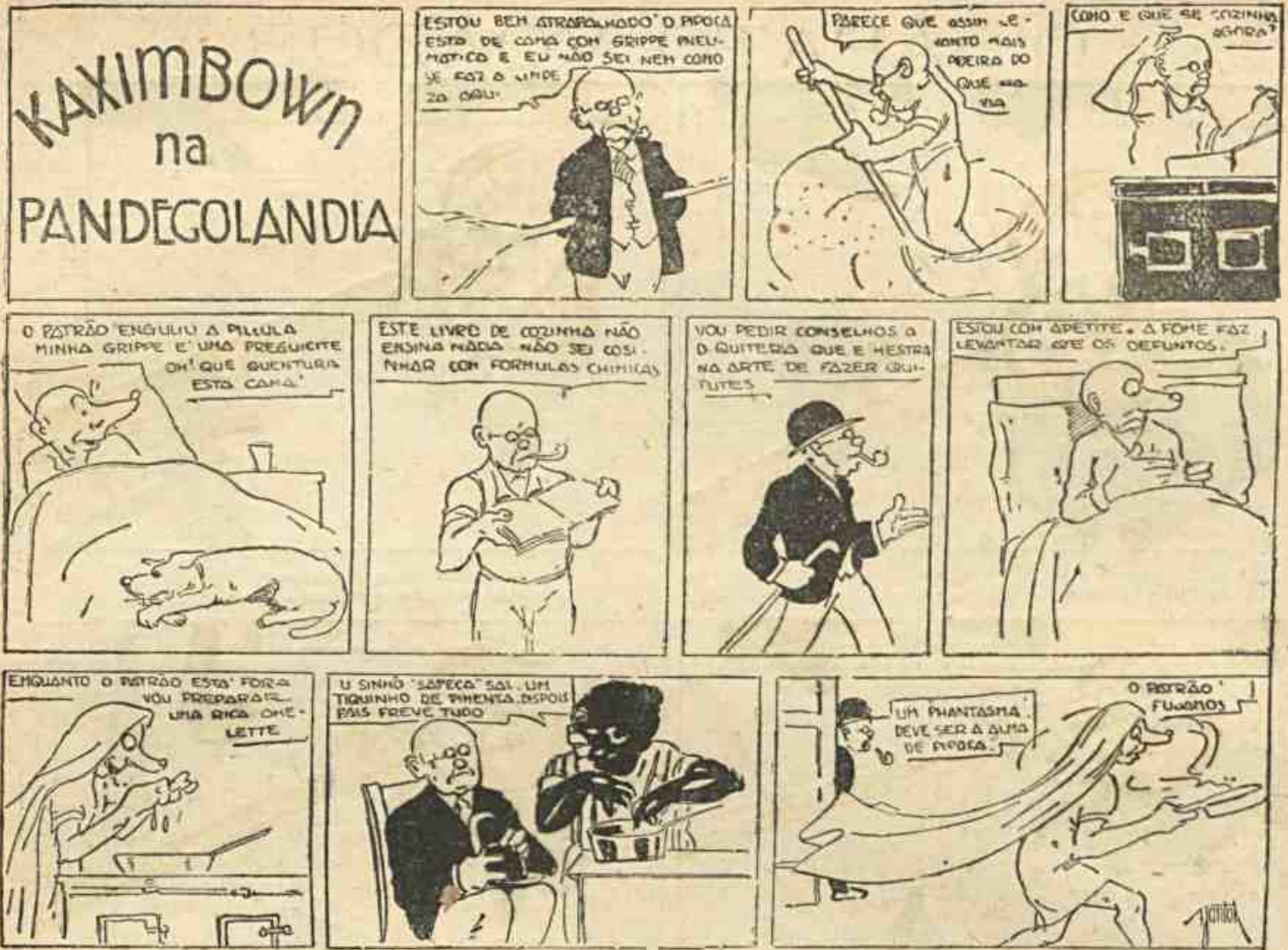
A derrota era completa. Os estrangeiros levando a bandeira victoriosa apossaram-se da terra amada dos infelizes e deportaram o rei já sem soldados e sem amigos, para uma nação distante da sua.

E lá elle chora desesperadamente com saudades da terra natal. Mas, em seu coração não apagou, nem se apagará certamente, o fogo da vingança — a vingança sublime que Deus abençoará dos Céus, — por ser nobre, altiva e justa.

LIZ ERIX ALVES SOARES
(15 annos)

As surpresas do desenho





A SHIRLEY TEMPLE BRASILEIRA

Nas ultimas peças levadas á scena no Theatro Recreio, desta Capital, tem apparecido a figura interessantissima de uma menina que, pela intelligencia e vivacidade com que encarna os papeis que representa, empolga a assistencia, sempre prompta e espontanea em bater-lhe as mais entusiasticas palmas. E' que a menina é mesmo digna desses applausos. Apesar dos seus nove annos de idade

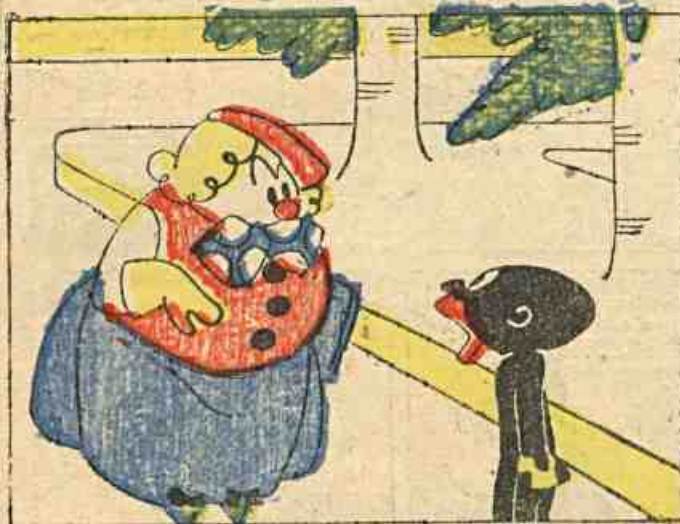


A LINDA ARTISTA ISA RODRIGUES

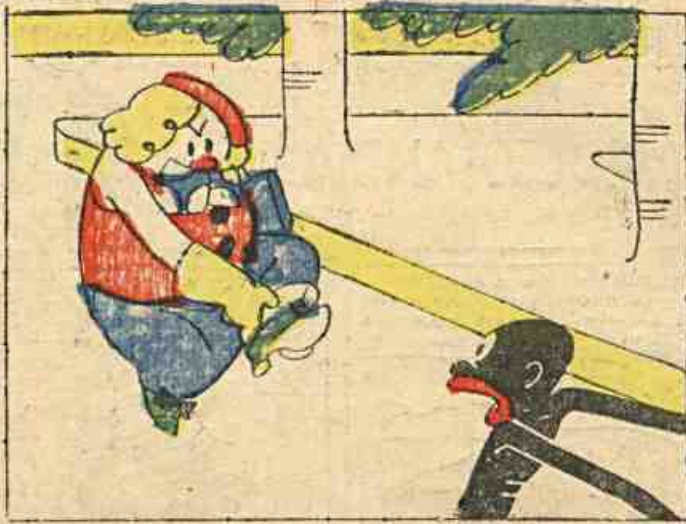
apresenta autoridade artistica. E autoridade natural, espontanea.

Agora, a peça *A menina de ouro*, que está no cartaz do theatro citado, revelou essa menina — que se chama Isa Rodrigues — uma artista autentica, completa. Nessa peça a intelligente Isa encarna a Shirley Temple e, na photographia junto vemol-a admirando o "Chiquinho" d'O TICO-TICO, papel desempenhado pela actriz Lita Prado.

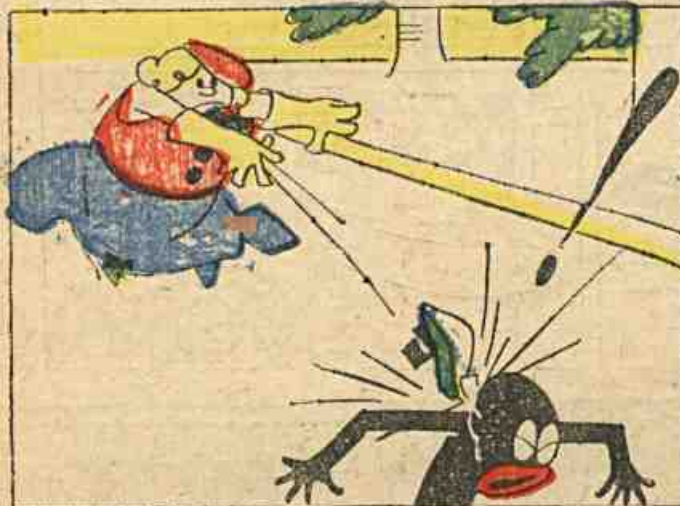
O SAPATO VOADOR



— Você sabe onde mora o Sr. Alvaralhão?
— Será um que tem duas orelhas e cinco dedos em cada mão?



— Desaforo! exclamou a senhora.
Lamparina então foi se preparando para . . .



... fugiu, e a senhora arremessou-lhe, violentamente, um dos seus sapatos.



Lamparina abaixou-se então, apanhou o sapato e saiu a correr. Trepou . . .

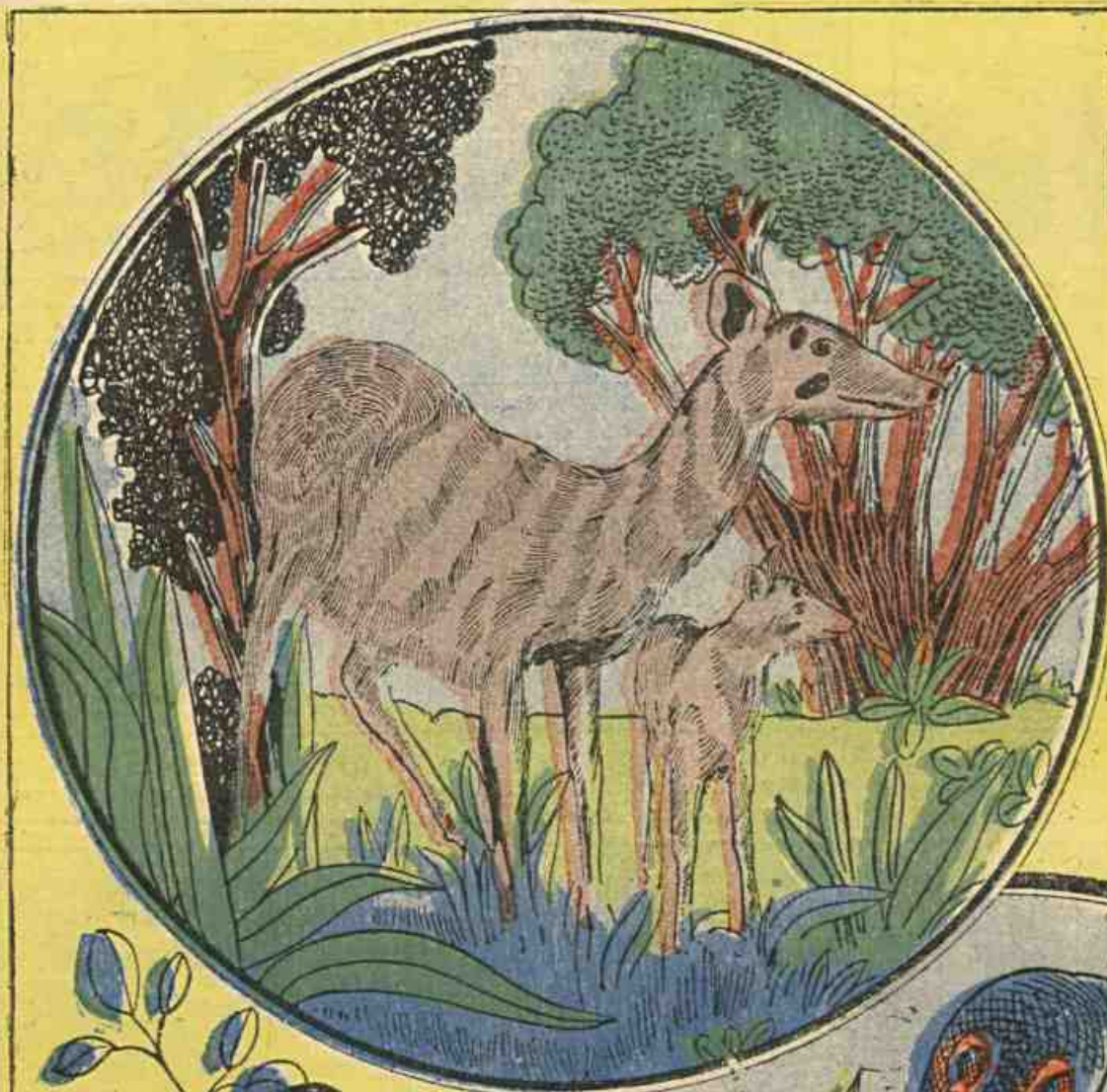


... num poste como um gato ligeiro, enquanto a senhora pulava num pé só.



Depois começou a juntar gente. Lá em cima entre fios e isolado res o sapato balançava.

Museu Escolar



Em regra geral os filhotes de mamíferos apresentam a aspecto e o mpletamente distinto da especie adulta. O pequeno gamo aqui representado faz excepção á regra pois a sua pelagem é tão rica e colorida como a de seu papae.

—o—

A cobra do oculos é um perigoso reptil asiatico que deve seu nome vulgar ao curioso desenho que tem no dorso.



Segundo affirmam os japonezes este pequenino passaro quando adoce, suicida-se comendo plantas venenosissimas que existem no Japão.



As proezas de Gato Felix

(Desenho de Pat Sullivan — Exclusividade do TICO-TICO para o Brasil)



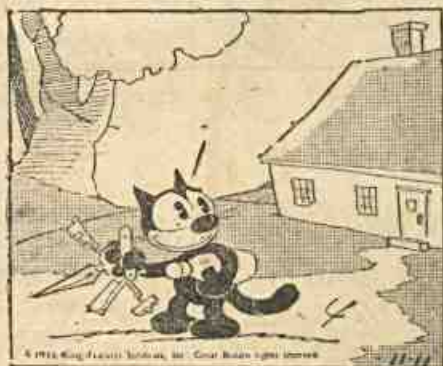
— Esta loção que puz na cabeça d'elle, vai começar a funcionar logo.



— Vou roubar as navalhas d'elle de modo que elle não possa barbear-se outra vez.



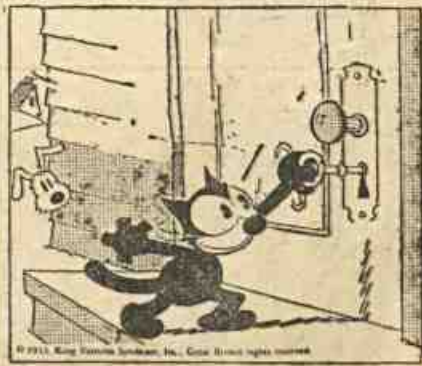
— Fechei-o aqui dentro e elle tem que ficar ahí até que o cabelo d'elle e os bigodes cresçam.



— Quando elle estiver cabelludo, deixo-lhe sair e elle vai ser descoberto pelos agentes de policia.



— Oh! os guardas vão me reconhecer outra vez com o meu cabelo crescido, tenho que me barbear de novo para...



...enganal-os. — Acho que os bigodes d'elle já cresceram. Vou abrir a porta, agora.



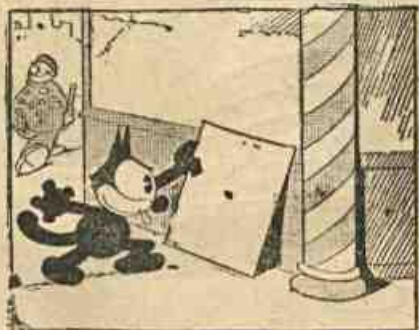
— Com certeza, elle vai direitinho ao barbeiro Tony.



— Ah, gato preto, elle não é nada de mascote. E' um traste. Si elle se junta comigo, vai ficar rico.



— Não admitto perguntas. Ponha-se a trabalhar com sua navalha e tire-me...



...fêra os bigodes. — Tony, o barbeiro.
Barbas gratis.



Agora vamos fazer um guarda entrar. — Não pôde ser mais barato. Sempre desejei isto.



— E Tony, que esplendido hoje. — Esplendido! — Depressa, dê-me uma toalha quente.
{Continua no proximo numero}

Orgão dos leitores
d'O TICO-TICO

MEU JORNAL

A creança diz no
jornal o que quer

DIRECTOR: — Chiquinho — Collaboradores: — Todos que quizerem

Um alagoano notavel

Manoel Deodoro da Fonseca nasceu no Estado, então Provincia, das Alagoas, a 5 de Agosto de 1827.

Completoou o curso de Artilharia na Escola Militar do Rio de Janeiro. Fez as campanhas do Uruguay e Paraguay, de 1864 a 1870, tornando-se notavel pela sua bravura e capacidade no desempenho de importantes commissões. Influenciado por Benjamin Constant e outros, proclamou a Republica, a 15 de Novembro de 1889.

Chegou ao posto de Marechal e foi aclamado Generalissimo pelo Exercito. Foi o Chefe do Governo Provisorio e o primeiro Presidente da Republica.

Falleceu a 23 de Agosto de 1892.

JOÃO LOPES
(13 annos)

BOM CORAÇÃO

Magdalena, uma gentil menina que attraia as sympathias pela sua bondade, tinha um irmãozinho, que se chamava Ignacio.

Sua mãe soffria de terribes accessos asthmaticos, e succedeu que, certa madrugada, quando a mãe começava a descansar, em um somno reparador, accordou-se Ignacio. Antes, porém, que elle chorasse, Magdalena, attendendo ao estado de sua mãe, levantou-se mui subrepticamente, dirigiu-se para Ignacio e, afagando-o, levou-o para fóra do quarto. Depois de deixar que o menino estivesse affeito ao ar da manhã, Magdalena calçou-lhe os sapatinhos, deu-lhe a mão e levou-o para o quintal, onde estava o carneiro do tio Jacob. Vendendo o lindo animal, o pequenino atirou-se para elle. Sua irmã, a nossa pequena heroína, fez-lhe a vontade e assentou-o sobre o carneiro. Muito tempo passou a menina nesse caridoso trabalho, que tinha por fim permittir o descanso de sua mãe adorada.

EDAIL P. LIMA
(10 annos)

Mario, o vendedor de phosphoros

Era uma dessas bellas tardes de verão. O sol declinava no horizonte, deixando cahir sobre a terra os seus ultimos raios. Ia anoitecendo; os passarinhos voavam para seus ninhos; os pescadores recolhiam as rêdes; os trabalhadores regressavam cantando, para suas cabanas e a terra já não era mais illuminada por esse bello sol e estava entregue á escuridão de uma noite sem luar.

Mario, o pequeno vendedor de phosphoros, ainda corria pelas ruas da cidade, apregoando a sua insignificante industria, esforçando-se para apurar alguns nickéis, afim de leval-os á sua mãezinha, que, ansiosa, o esperava. Mario e sua mãe moravam em um casebre, de uma villa proxima e viviam na mais completa miséria. Os nickéis que o garoto conseguia, eram tão excessos, que mal davam para saciar a fome daquellas duas creaturas. Mario, nessa tarde, não conseguiu vender, sequer, uma caixinha de phosphoros. Já era noite e o pequenino voltava para sua cabana, debulhado em lagrimas, pensando na tristeza em que sua mãezinha querida ficaria, quando chegasse á casa sem tostão! Castelllos de pensamentos máus formavam em sua cabecinha e, soluçando, o garotinho regressava á sua cabana. De repente, ouviu a voz de alguém que o chamava; voltou e viu que era um senhor muito bem vestido, que lhe perguntou porque chorava. Mario, então, contou-lhe a sua triste historia. Esse senhor, que era muito rico e caridoso, commoveu-se de ouvir aquella triste historia e levou Mario e a mãe para sua casa. Internou o garoto em um bom collegio e empregou a mãe em uma fabrica. Mario foi muito estudioso e honesto, razão pela qual, quando cresceu, era muito estimado por todos que o conheciam e nunca elle nem sua mãe esqueceram do seu grande bemfeitor.

MARCIA ROZIZ MACEDO
(11 annos)

O DIA DA PATRIA

O sol dardejava seus raios de luz benefica sobre os montes, rios, lagos e campinas. Tudo era bello e magestoso... Em tudo se notavam alegria e festa...

Era o dia da Patria.

Logo que acordei, fiz um acto de agradecimento a esse Deus generoso, que nos fez liberto do jugo estrangeiro. Depois, tomei o café e fui envergar meu uniforme de gala para ir ao gymnasio, aonde os alumnos tomariam parte na parada collegial.

Lá chegando, fomos recolhidos ao salão do auditorio, a que chamamos — *nobre* — e a voz do veneravel director se fez ouvir como um clarim festivo.

Falou-nos da gloriosa data que transcorria; do grito sublime de D. Pedro, ás margens do Ypiranga e, finalmente, dos martyres da Independência, salientando Tiradentes — o heroe mineiro.

Fiquei commovido ante suas palavras que pareciam encerrar sua alma bondosa e seu coração fremente de entusiasmo, e, naquelle momento, que não esquecerei jámais, senti meu coração de creança opprimido á lembrança que se os patriotas que morreram pela liberdade vissem as commemorações desse dia, sentir-se-hiam felizes.

Não pude deter-me mais tempo nestas meditações porque batera o signal para formarmos.

Marchamos muito, e com muito garbo.

Em nosso collegio havia banda marcial, composta de corneiteiros e tamboristas; havia tambem o pelotão dos cyclistas.

Por onde passavamos, recebiamos flôres, palmas e risos entusiasmados.

Quando, terminado o desfile, fomos para casa, era quasi meio-dia...

Mamãe me esperava de braços abertos, e, ao abraçá-la, com os olhos semicerrados, repeti, baixinho, só para mim, os versos bem-dictos:

E o sol da liberdade em
raios fulgidos,

O LENHADOR

Num campo havia um lenhador que vivia em companhia de sua mulher e filho. Era este homem muito pobre. Tinha somente um machado. Um dia, o seu machado quebrou-se. Logo se pôz a pensar como havia de sustentar a familia. Logo depois passava um velhinho que lhe perguntou o que havia acontecido e o lenhador lhe disse: o meu unico machado quebrou-se. O velhinho lhe deu tres machados; um de prata; um de ouro e o outro de ferro. Qual não foi a alegria do seu filho e mulher! Os machados elle os guardou numa mala. E trabalhava com o seu humilde machado.

MATILDE EINSIEDLER
(11 annos)

O orgulho do pato

Antigamente, o pato era quasi considerado o rei da malta, porque tinha o canto muito bonito e uma plumagem muito linda.

Quando elle cantava, todos os outros bichos vinham vel-o cantar porque o seu canto era mavioso.

Certa vez, quando elle ia iniciar o seu canto, todos os bichos vinham para seu lado, em fórma, elle logo pensou que toda a bicharada viera nomeal-o para ser o rei da malta.

Mas, qual não foi a sua surpresa, quando os bichos disseram que iam visitar o menino Jesus e elles perguntaram se elle não ia tambem.

— Elle respondeu:

— Eu ir visitar o menino Jesus, não o conheço como irei lá?

Logo após desceram uns santos e amassaram o bico do pato e botaram terra; os pés ficaram chatos como o são agora.

Quando os outros bichos voltaram não reconheceram o pato, tal era o seu estado.

ADAIL C. DA FONSECA
(13 annos)

Brilhou no céu da Patria
[nesse instante...

LIZ ERUX ALVES SOARES
(15 annos)



MODA E BORDADO é o melhor figurino que se vende no Brasil.

Ha uma especie de lagado do Brasil conhecida pelo nome de bracaçá.

O maki é uma especie de macaco existente na ilha de Madagascar.

Os carcos de algodão são excellentes combustiveis.

Não ha fortuna maior que a instrucção.

A superficie da Asia é de 44.310 kilometros quadrados, sendo a sua população approximadamente de 785 milhões de habitantes.

Dos planetas do systema solar o que tem maior orbita é Neptuno.

A Lua é cinco vezes menor do que a Terra.

Sem trabalho ha triumpho.

As folhas das arvores realizam tres funcções principaes: a respiração, a assimillação chlorophylliana e a transpiração.

A cerveja é fabricada com cevada e lupulo.

Na vida, a paciência é a mais necessaria das virtudes.



A's quintas-feiras circula

O MALHO

Na natureza os corpos se encontram em tres estados: solido, liquido e gazoso.

Durante a Idade Média, um dos machinismos de guerra, usados para arremessar pedras enormes, e derrubar muralhas, era o Trabuco.

Lopes Trovão foi um dos mais empolgantes tribunos que o Brasil já possuiu. Foi um dos propagandistas da Republica e orador popular.

O Museu do Instituto de Investigações do Cimento, em Chicago, possui cerca de 3.000 garrafas contendo areia colhida em varios lugares da Terra.

A população do mundo, que era, em 1800, de 700 milhões de seres humanos, attingiu já a 2 trilhões.

A borracha synthetica é descobrimento do Professor Parkin, e obra do acaso, como tantas outras descobertas.

Ha actualmente 10 reis na Europa, e uma rainha, todos ainda aparentados com a familia real da Inglaterra, excepto o rei da Italia e o da Suecia. Todos elles reinam apoiados pelos Parlametos ou estão submettidos a dictaduras.

O fumo contém uma longa serie de venenos, entre os quaes: nicotina, amoniaco, pyridina, cyanuros, arsenico e sulpho-cyanuros.

Segundo o astronomo Inglez, Roberto Hall, a circumferencia do globo solar diminui diariamente 23 centimetros, ou seja 8 kilometros ao fim de cem annos. Por este calculo, dentro de 8.600 annos o sol estará reduzido a me-

QUADRILHA NEGRA

QUE SERA?

tade de seu tamanho actual.

Ha um modo facil de distinguir a pessoa boa da má: pelo modo de sorrir. Si, ao fazel-o, o sorriso lhe dá uma expressão boa, é uma pessoa boa; si, ao contrario, fica feia ao sorrir, tem certamente máos sentimentos. — *Lyon Phelps.*

Um dos orgãos mais importantes do corpo humano é a pelle, apesar da sua apparente simplicidade.

O nome da Anemona, planta bastante popular, vem do grego, *Anemos*, que significa: vento. A Magnolia é assim chamada por ter sido descoberta pelo botanico francez Magnol e o governador de S. Domingos, Begon, foi quem deu o nome ás Begonias.

O mais antigo romance que se conhece foi escripto ha 3.300 annos. Intitula-se *Historia de Dois Irmãos* e seu autor foi o poeta egypcio Evama.

Visitando um "sébo", em Paris, o humorista Bernard Shaw encontrou á venda um livro de sua autoria que offercera a um amigo, e ainda com a dedicatória. Comprou-o e tornou a enviar ao amigo, com um segundo offercimento: " *Ao amigo F., com reileradas saudações.*"

O Mar-Morto está situado a 400 metros abaixo do nivel dos outros mares.

Nas fabricas de ceramicas de Fulham,

em Londres, ha um forno que foi acceso em 1671 e, dahi até os nossos dias, nunca mais foi apagado.

Os passaros de azas longas e estreitas voam com mais velocidade do que os que têm as azas longas. As aves mais velozes no vôo são as andorinhas, as gaivotas, e os falcões.

O albatroz, por exemplo, que é o campeão entre os voateis, e consegue cobrir em reduzido tempo distancias fabulosas, milhares de kilometros, tem azas compridissimas e finas como um cinto. O mesmo se dá com os insectos.

O jornal chinez *Peking Bas*, que foi fechado ha um anno, contava já 1536 annos de publicação constante. Foi fundado no anno 400, le nossa era, quando Gu-Kung inventou a imprensa na China. Era jornal diario desde 1800.

E' uma cousa natural desejar dinheiro para aquillo de que se necessita ou que se pretende fazer. Mas é lamentavel desejar-o para não fazer nada e só para possuil-o. — *Abel Bonard.*

Um cavallo pôde viver 25 dias sem comer, desde que não lhe falte agua. Sem esta, não viveria mais de 17 dias.

Uma abelha-rainha põe cerca de cinco mil ovos por dia e vive approximadamente dois a tres annos.

O Observatorio mais proximo dos astros está situado a uma altura de 3.225 metros, no pico do monte Alaguez, na região de Spitzberg.

Os nomes da Rosa e da Violeta origina-

MEU LIVRO DE HISTORIAS

presente de valor para as creanças. A' venda.

ram-se das côres naturaes dessas flôres. A Dahlia herdou o nome de seu maior amigo, o botanico Dahlia.

Francisco Bacon, lord de Verulam, nasceu em 1561 e morreu a 9 de Abril de 1626. Foi um grande scientista, ao qual muito deve a Medicina.

Kilcarnay é uma cidade excepcional, onde não se commettem crimes nem delictos. O juiz visita a cidade tres vezes por anno e sempre o faz sem que encontre casos judiciais com que occupar-se.

Rabelais, — pronuncia-se *Rabelé* — nasceu em França em 1440 e morreu em 1551. Era monge e medico, tendo traduzido as obras de Hippocrates. Sua divisa era: "*Viver alegremente, enquanto o Destino o permitta.*"

Ha cem annos atraz, não existia nem uma bibliotheca publica nos Estados Unidos; o uso de botões não era conhecido em todo o mundo, sendo de uso corrente os cordeis.

O sport é o meio mais são e mais simples de enganar a pobreza: dá aos pobres o orgulho e o prazer de terem um corpo que pôde ser mais nobre e mais bello do que o dos ricos. — *Abel Bonnard.*

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

Mensario da luxu.

HISTORIA DO CASAMENTO

N. 20



A monogamia não se restringe aos seres humanos. A ave do amor, por exemplo, dedica-se ao seu companheiro e, raramente, sobrevive à morte d'elle, mesmo que consiga arranjar ou lhe dêem uma nova ave do mesmo typo.



Os africanos entram em luta gritando o nome de sua amada para inspiral-os. E é conhecida a historia de um homem que, depois de ter, em vão, tentado resgatar a sua amada da escravidão, fez-se escravo para ficar sempre ao seu lado.



A adoração de uma unica pessoa é encontrada entre os selvagens. O suicidio, em virtude de um amor desesperançado, é frequente entre os selvagens, tanto entre os do sexo masculino, como nos do sexo feminino.



O amor que deriva apenas dos sentidos é coisa vã. Mas, quando o amor implica sympathia, affecto nascido das qualidades mentaes e sentimentaes que são mutuamente estimulantes, constitue um laço para ambas as partes que perdura vivo, mesmo que a mocidade de ha muito tenha parlido.

(Continúa no proximo numero)

Floriano Peixoto nasceu no Estado, então Provincia das Alagoas, a 30 de Abril de 1839. Completou o curso de Artilharia na Escola Militar e recebeu o grau de bacharel em Sciencias Physicas e Mathematicas, na antiga Escola Central, hoje Polytechnica. Fez a campanha do Paraguay, onde muito se distinguiu, tendo voltado tenente-coronel. Foi Presidente da Provincia e Commandante das Armas do Itio Grande do Sul. Era ajudante-general do Exercito, quando

Floriano Peixoto

se proclamou a Republica e continuou a desempenhar esse cargo até que passou para Ministro da Guerra. Foi eleito pelo seu Estado senador à Constituinte e depois, por esta, Vice-Presidente da Republica. Assumiu o governo do país a 23 de Novembro de 1891 por occasião da renuncia do Marechal Deodoro da Fonseca e preencheu o primeiro quadriennio pro-

sidencial até 15 de Novembro de 1894. Foi tambem Ministro do Supremo Tribunal Militar. Falleceu a 29 de Junho de 1895, numa fazenda proxima à estação da Divisa, no Estado do Rio Janeiro, em consequencia de chronicos padecimentos, aggravados pela extraordinaria actividade de que deu provas durante a revolta da esquadra de 6 de Setembro de 1893.

JOÃO LOEZA
(13 annos)

A S S O M B R I N H A S



Desde quando se usam as sombrinhas? Para proteger-se contra o sol, o uso das sombrinhas data da antiguidade.

As sombrinhas tiveram sua origem nos paizes orientaes, onde o sol é quente e brilhante. As esculpturas do antigo Egypto e Assyria mostram escravos protegendo a cabeça de seus reis. O

uso da sombrinha passou para a Grecia e Roma, porém como objecto de

luxo e distincção. Foi adoptada na Inglaterra para o mesmo fim nos principios do seculo XVI. E sómente no meado do seculo 18, as sombrinhas passaram a ser usadas contra a chuva-constituindo o que se usa hoje, em todo mundo, os guarda-chuva.

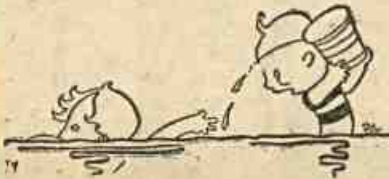
Quando pequeno, Joãozinho tivera uma vida de completa satisfação; não desconhecia nada do mais bello que ha no campo, daquillo que os poetas gostam de cantar, como sejam: manhãs de sol com cantos festivos de andorinhas, de patalivas e de azulões; lindas tardes de Abril de nuvens douradas no poente, com bater de azas de pombos que se erguiam dos cafezaes; regato sussurrante, cantando de pedra em pedra.

Tudo isto estava gravado, muito bem, na retina daquella innocente creança que o dia mal bastava para a sua vida de "ave do paraíso". Parecia que tudo lhe sorria a cada passo, fontes, campos, lua e céu.

Mas, quando Joãozinho completar nove annos, foi para a cidade, bem distante da casa paterna, afim de iniciar o estudo primario, onde estivera um longo periodo de cinco annos. Durante esse tempo todo, elle não esquecia um só instante daquillo que os seus olhos vislumbraram cheios de prazer. Por fim, já lhe parecia um sonho esta recordação, pois lhe era tão harmoniosa que julgára estar num lethargo.

Passados os cinco annos, elle teve que voltar.

Chegou em casa á noite e mal pôde se conter até o amanhecer. Queria vêr o campo verde, com a paisagem que elle colorira na escola. Queria correr á solta, apanhar fructas, trepar nos cajueiros. Queria vêr aquellas moitas de bambú, onde arnava arapucas, tão cheio de illusão. Queria ir até aos fundos do pomar, onde corria um regato, em cujas margens adormecera tantas vezes. Queria vêr a cascata sombria do bosque. Queria vêr a criação.



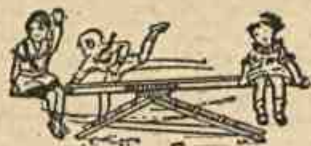
A RECORDAÇÃO DE JOÃOZINHO

E queria vêr todo aquelle sitio maravilhoso, onde vira crescer, uma a uma, todas as suas esperanças; até o pequeno moinho, atraz da collina, para ouvir o seu rumor esquisito e vêr as saraçuras lá do brejo.

Não dormira a noite toda.

As quatro horas da manhã, um gallo cantou, e o canto foi repercutido por toda a casa do colono, á beira estradas, sempre mais suave, mais terno e mais saudoso.

O menino não se conteve de saudade. Veiu-lhe á imaginação toda a felicidade de outrora. Recordou-se daquellas manhãs orvalhadas, que os primeiros raios do sol faziam elevar da verdura uma tenue camada de fumaça, a principio, para, depois, numa douda confusão de atomos, tomar conta de todo o espaço, cahindo pela sua cabeça, como uma leve



neblina, causando-lhe uma louca sensação de bem-estar. Recordou-se das juritys do capoeirão, que tão ligeiras passeavam sobre as folhas secas, as quaes elle contemplava perplexo e occulto, entre mattagaes floridos. Recordou-se ainda de mil e um prazeres indescriptíveis que tivera e sua garganta apertou-se, como se tivesse trincado uma banana verde. Sentiu que ia-se-lhe faltando o folego. Era a saudade. Uma saudade esmagadora e terrivel, como a qual só se tem uma vez na vida.

A saudade de Joãozinha era fabulosamente grande, porque o pobrezinho, sem experiencia, soffreu este golpe como soffre a alma rude.

Não ha quem não se lembre com immensa saudade do tempo da infancia! E para Joãozinho a infancia já lhe acenava lá atraz do outeiro. Era um sonho que passára, a illusão mais linda que fugira...

Mas, não poudo conter nesta primeira manhã, teve de deixar escapar uma lagrima, uma só e azul, que synthetisou toda a dôr de seu pequeno coração.

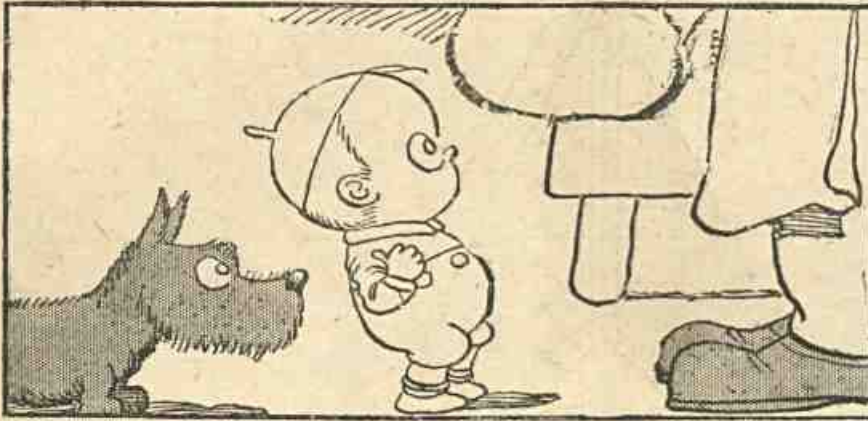
Todo o tempo que ficou junto de seus paes, Joãozinho não cessou de ir aqui e ali, procurando a satisfação que alegrára todos os dias de sua meninice. Não a encontrou já-mais, mesmo porque a natureza agora era outra: não tinha mais poesia a passarada, a cascata e as caçadas com arapucas. As vezes, fingia-se de creança, mas faltava-lhe aquelle quid proprio da idade — a innocencia. E' que a quadra florida da primavera da vida de Joãozinho havia terminado como tudo no mundo.

ZIZINHO

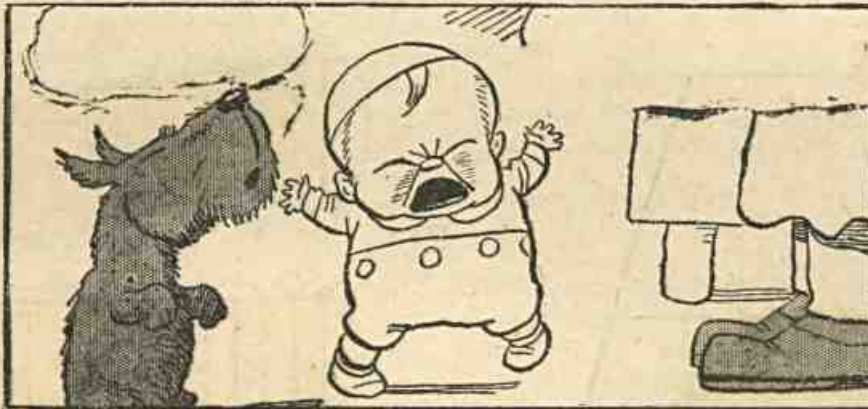
NUNCA TE ENVAIDEÇAS DO TEU SABER.

AVENTURAS DO CAZUZINHA —

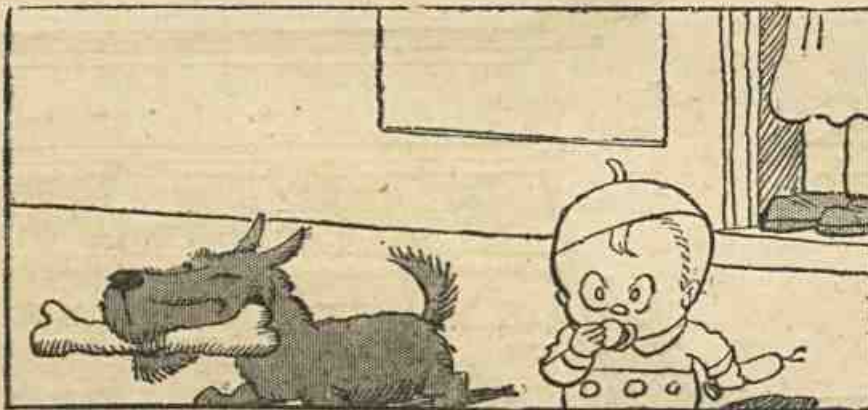
Como se arranja um osso — (Conclusão)



— Senhor açougueiro! O senhor é surdo de nascença? Se é, o meu cãozinho não o morderá!



— Saia d'aquí, seu fedelho, e deixe de brincar com quem não deve!
— Ah! Ah! Ah! e Cazuzinha começou a chorar.



Instantes depois, Tóto estava na rua de posse de um bom osso que apanhara no açougue!

A Decomposição da Luz Solar

Se se fizer passar, através de um prisma de cristal, um raio de luz do sol, a luz decompõe-se em seguintes cores: vermelho, alaranjado, amarelo, verde, azul e violeta. Este conjunto de cores, assim formado, denomina-se espectro solar. A luz branca do sol é composta da união dessas sete cores e isso se comprova com um aparelho chamado *disco de Newton*. Esse aparelho consiste em um disco sobre o qual estas sete cores se acham impressas. Fazendo-se girar o disco rapidamente as cores desaparecerão, aparecendo o disco branco.

A AGUA

DIVA PAULO

A água é a eterna protectora do mundo!

Os homens, os animaes, as plantas, enfim a Natureza precisa da água para viver e suavisar as suas torturas.

Como um balsamo ella amenisa a fadiga do viajante emprestando ao seu organismo enfraquecido uma força divinal que o embala delicadamente, fazendo desaparecer o desanimo que já assolava o espirito.

A água incentiva o animo do fugitivo que não póde passar sem ella quando pela estrada infundavel que tem de percorrer.

A fome não é tão cruciante quanto a sede!

Aquella é facil de ser mitigada, ao passo que esta é difficil de ser satisfeita.

As plantas tambem como nós e os animaes precisam de água para poder viver.

Todas as fulgentes bellezas da nossa terra são burladas pela água das cachoeiras, dos rios, dos regatos e das cascatas.

Todos nós sentimos prazer em veraneiar n'um lugar saudavel como S. Lourenço, Lambary, etc. pelas diversas oportunidades de bebermos aquella água gostosa que a Natureza nos offerece.

A água é, tambem o primeiro remedio a que recorremos na hora das afflicções.

Os antigos acreditavam na existencia de "aguas maravilhosas" que faziam verdadeiras magias como: tornar bonita uma pessoa feia, rejuvenescer uma creatura velha, alquebrada ao peso de multos e multos annos. Outros ainda julgavam existir rios, cujas aguas transformavam em animaes feroces ou cegavam o viajante que della bebesse.

As diversas inundações do Rio Nilo, os antigos egypcios pensavam ser obra de Deuses que os ajudavam a civilizar o mundo e por isso constantemente offereciam vidas ao grande rio, como prova de agradecimento aos Entes Superiores.

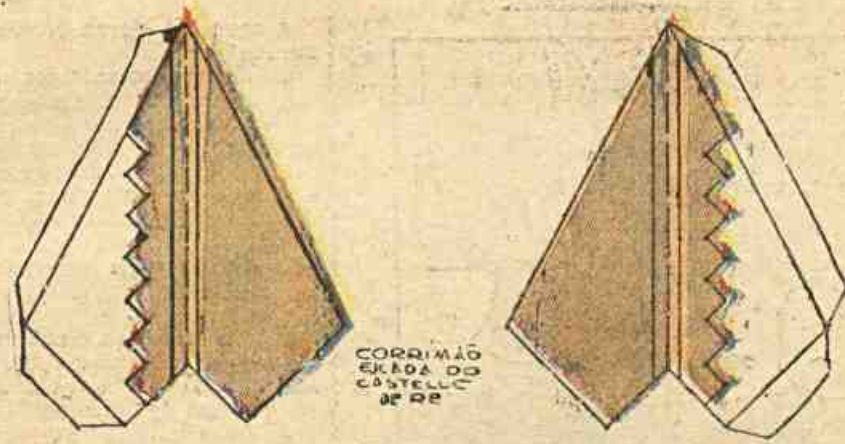
D'entre as sablas creações do Universo, destaca-se o Mar que é a mais elevada porção de água.

Ella é distribuida por meio de veias e infiltrações da terra.

Brotada pois aqui e acolá e por vezes nas alturas e não nos baixos termina ella a sua composição com a adhesão do ar impregnando-lhe mais oxigenio e ventilando-a, razão por que as autoridades não permitem derrubamentos de arvores ou de mattas juntas ás nascentes ou correntezas, pois a floresta em geral, as mattas, as arvores, são verdadeiros attractivos ao oxigenio!

A água é a essencia brilhante da nossa vida e do progresso do ente humano!...

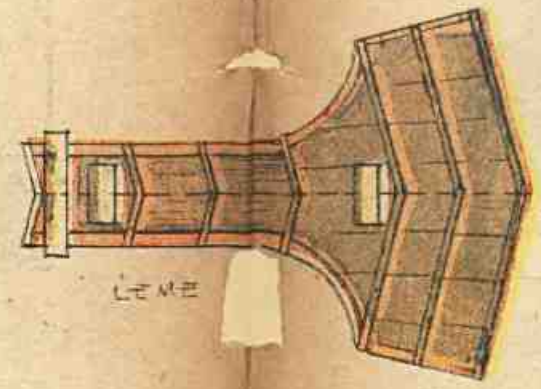
C. A. I. T. H.
L. B. O. I. G. A. T. E. J.



CORIMÃO
EXADA DO
CASTELLO
DE RE



PERGA MÁSTRO DA FRENTE



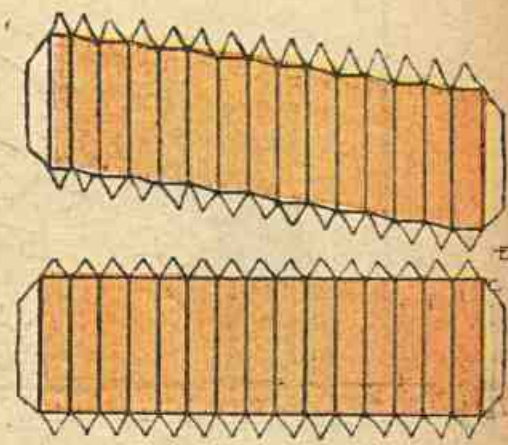
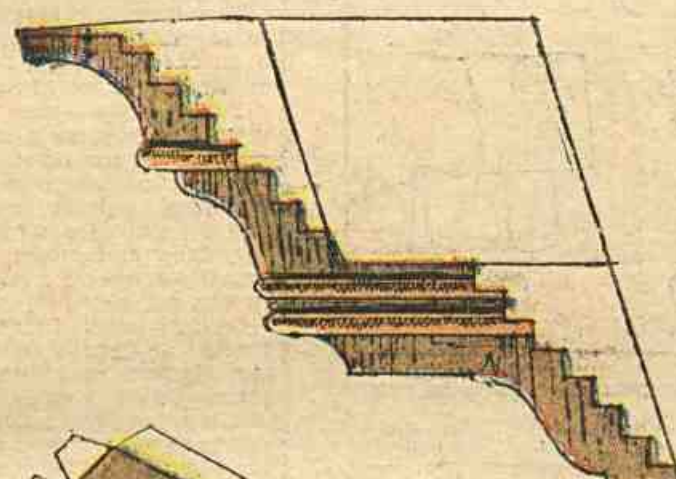
LEITE



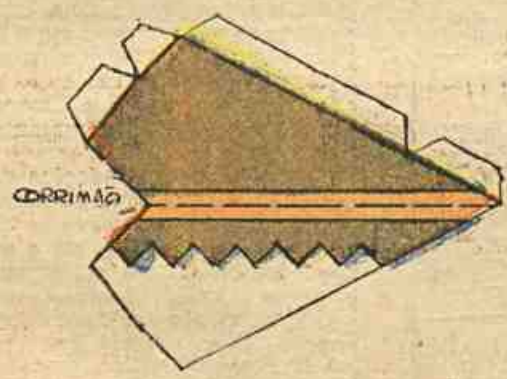
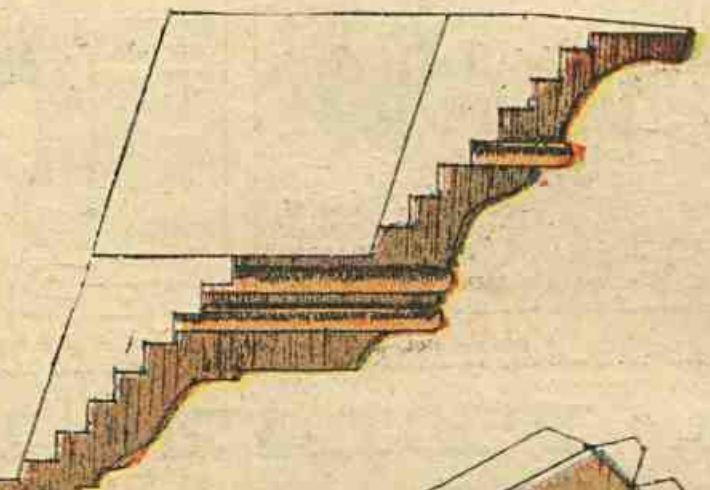
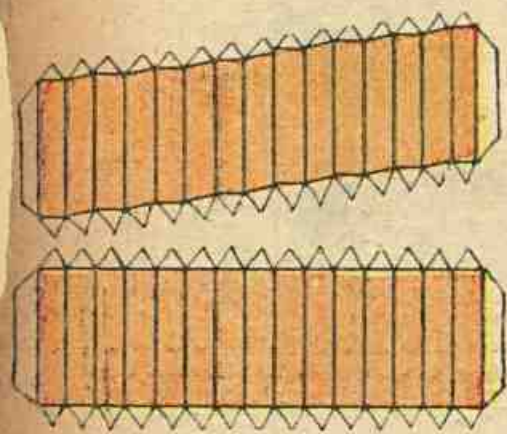
ESTANDETE
MÁSTRO GRANDE



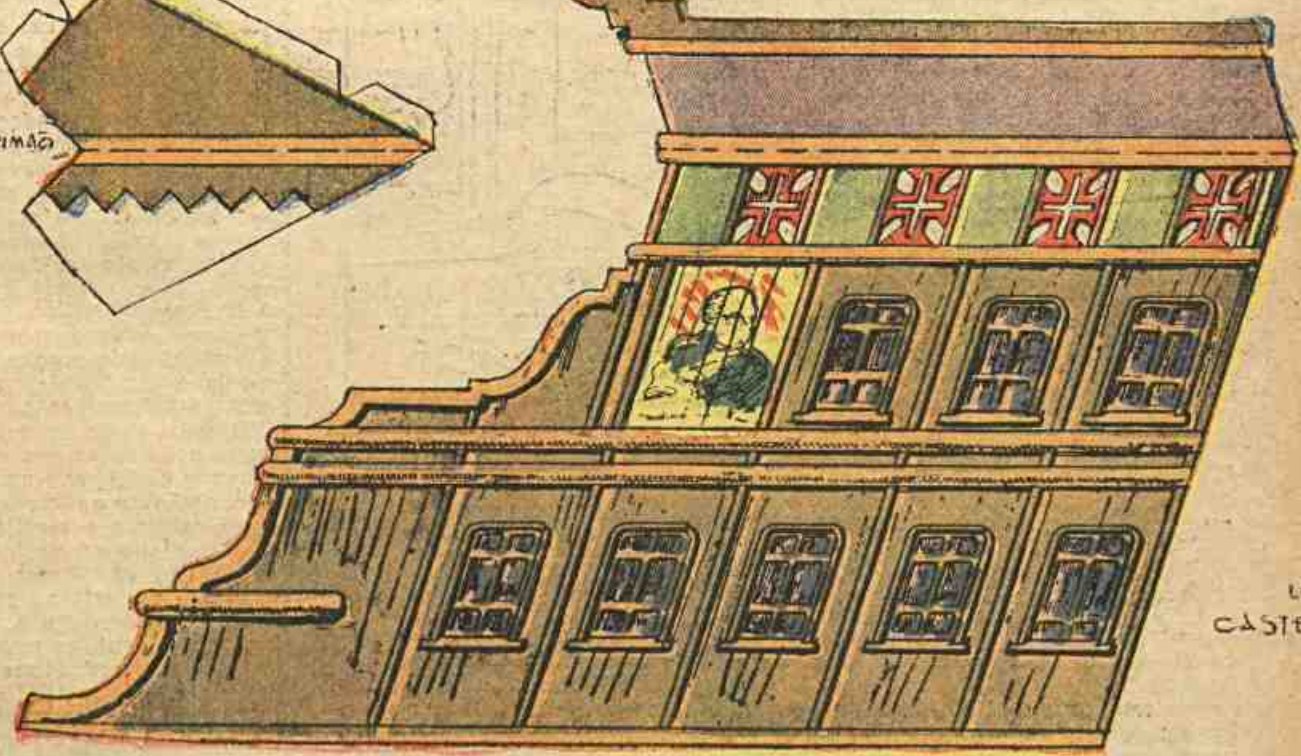
PLÁVEL DO MÁSTRO DA PRÓA



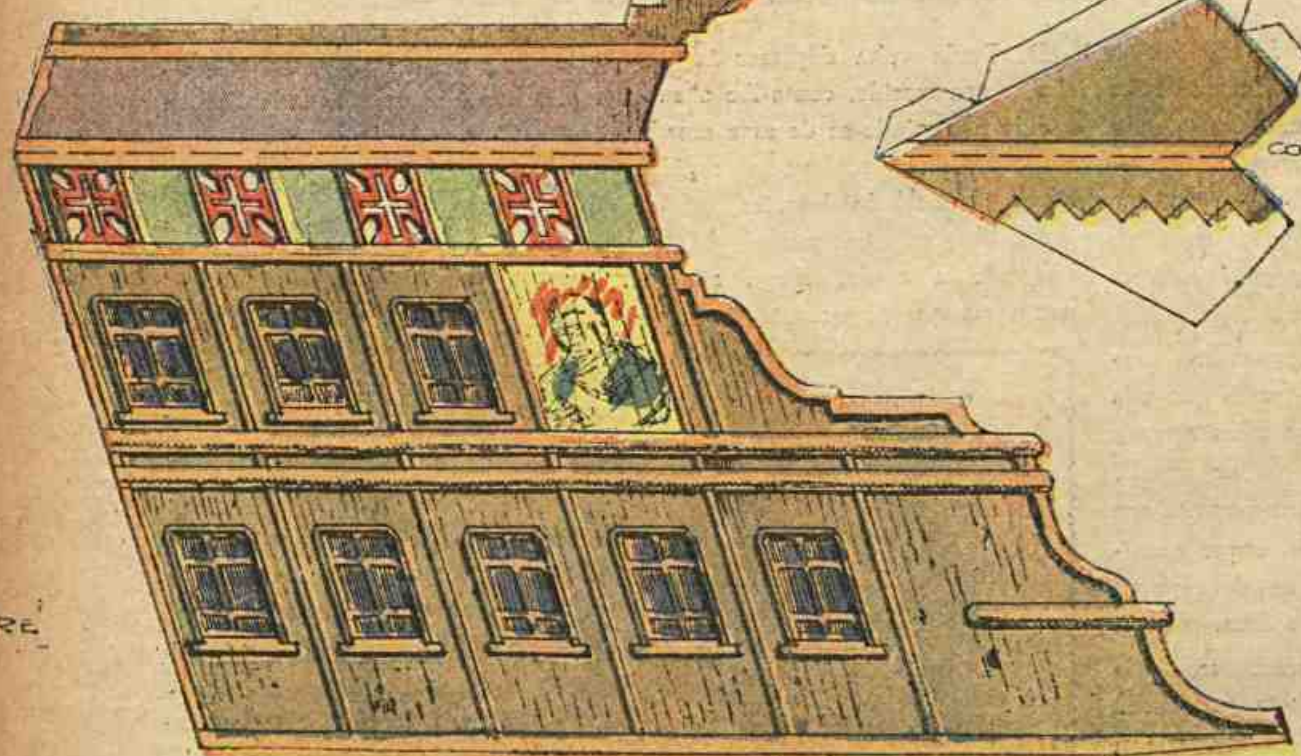
EXADA
DO
CASTELLO
DE RE



CORIMÃO



LADO DO
CASTELLO DE RE



CORIMÃO



PERRY E SUNNY CHEGAM FINALMENTE A ILHA SAGRADA.



BEM, SUNNY! CÁ ESTAMOS! AGORA VAMOS TRATAR DE ARRANJAR MANUTIMENTOS PARA GARANTIR A VIAGEM. NÓS ESTAMOS A DUAS SEMANAS DE VIAGEM DO PORTO MAIS PRÓXIMO. HA COMBUSTÍVEL BASTANTE?

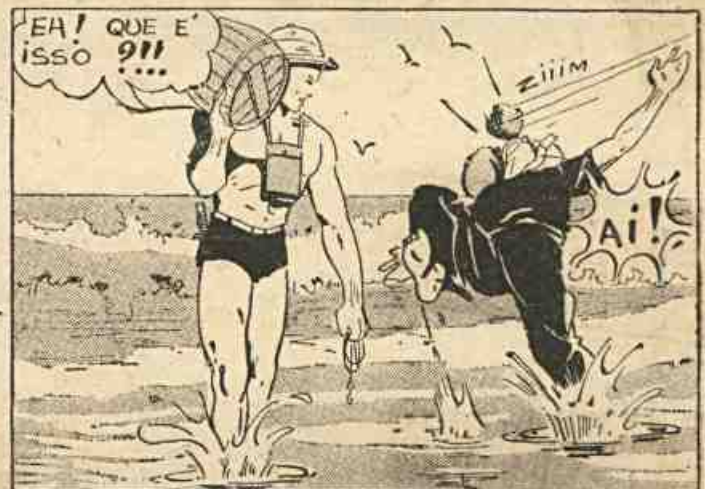
HUM! É DIFÍCIL DIZER AO CERTO...



VOCE AMARROU BEM A LANCHIA, SUNNY?

ORA!... QUE DUVIDA!...

EPA! ESTÁ QUINDO ESSE "TAM-TAM" DE TAMBÓRES?



EA! QUE É ISSO ?!!

Ziim

Ai!

(Continua no proximo numero)

A FELIZARDA

dia, Maria foi ao campo com o seu cão Pery e uma bola.

Em uma das vezes, ao jogar a bola para o Pery apanha-a, não reparou que estava perto de um precipício. Foi correndo atrás do Pery e eis que tropeça e rola no abysmo.

Pery, seu fiel companheiro, toca a latir, a latir, mas vendo que ella não reapparecia, larga a correr para casa. Vendo a afflicção do animal, a puxal-a pela saia, e a ganir, Dona Paula, mãe de Maria, segue o animal e vê que este se debruça na beira do precipício, a latir.

Reparando bem para baixo, Dona Paula enxergou a filha pendurada nos galhos de uma arvore, que a amparara ao cahir, livrando-a de uma morte trágica,

D. Paula volta depressa á casa, chama seu marido, conta-lhe o sucedido e munindo-se de uma escada e cordas, encaminham-se rapidamente ao local do desastre.

Ali chegando, o pae de Maria, lançando a corda, chega até ao ponto em que se encontrava a ga-

rota, amarra-a e consegue salvá-la, trazendo-a á superfície, onde recebeu muitas festas do Pery.

Ao chegarem á casa, D. Paula interroga a filha sobre a causa do accidente.

Maria explica que, brincando com Pery e a bola, descuidou-se e rolou no abysmo. Porém, sentiu-se logo amparada e ouviu uma voz que disse assim: "Salvei-te para pagar-te com a mesma moeda".

Explicou Maria que costumava brincar debaixo daquela arvore, cujas raizes regara muitas vezes, mas que havia tombado pelo ultimo temporal.

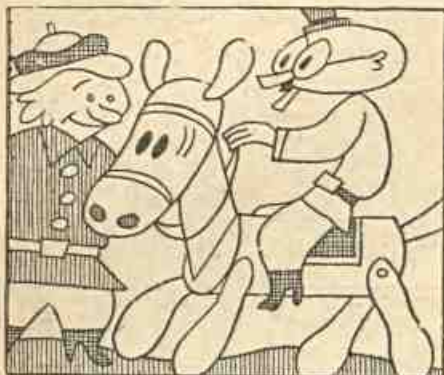
"Quem faz o bem é recompensado."

Jorge de Montalvão
(11 annos)

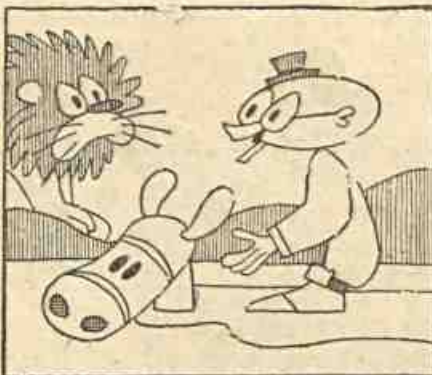


No coração da creança
Deve haver sempre lugar
Para um conselho materno
Toda vida se aninhar.

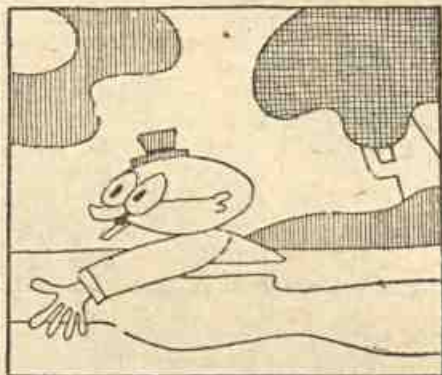
AVENTURAS DE TINOCO, CAÇADOR DE FÉRAS — (Desenho de Théo)



Vocês se lembram do cavallo mechanico do Tinoco? Pois, outro dia, aconteceu uma aventura extraordinaria com o tal cavallo . . .



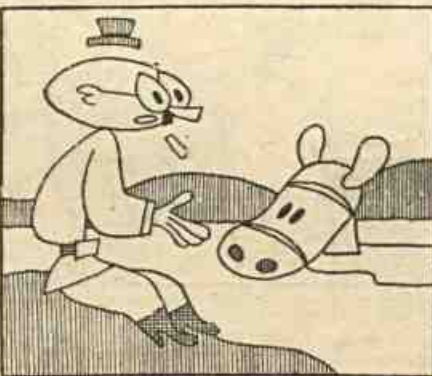
. . . Tinoco estava à margem de um rio, montado no famoso cavallo, quando apareceu um leão faminto.



O nosso heróe entrou, com cavallo e tudo, no rio, mas logo notou que o animal, com o peso do mechanismo . . .



. . . ia para o fundo. Na impossibilidade de carregar o cavallo, que pesa quasi uma tonelada, Tinoco nadou para outra margem . . .



. . . e já estava a lastimar-se, pelo prejuizo, quando o bicho, sem parar o motor surgiu do outro lado do rio!



Havia marchado pelo fundo do rio sem enguicho no motor. Mister Brown ficou entusiasmado com a perfeição da machina!

HYMNO NACIONAL BRASILEIRO

I

Ouviram do Ypiranga as margens placidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fulgidos,
Brilhou no céu da patria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a propria morte!

O' Patria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vivo
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e limpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece,

Gigante pela propria natureza,
Es bello, es forte, impavido colosso,
E o teu futuro espelha esta grandeza,

Terra adorada,
Entre outras mil,
Es tu, Brasil,
O' Patria amada!

Dos filhos deste solo es mãe gentil,
Patria amada,
Brasil!

II

Deitado eternamente em berço esplendido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da America,
Illuminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores,
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

O' Patria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja symbolo
O lábaro que ostentas estrellado,
E diga o verde-louro desta flammula
— Paz no futuro e gloria no passado.

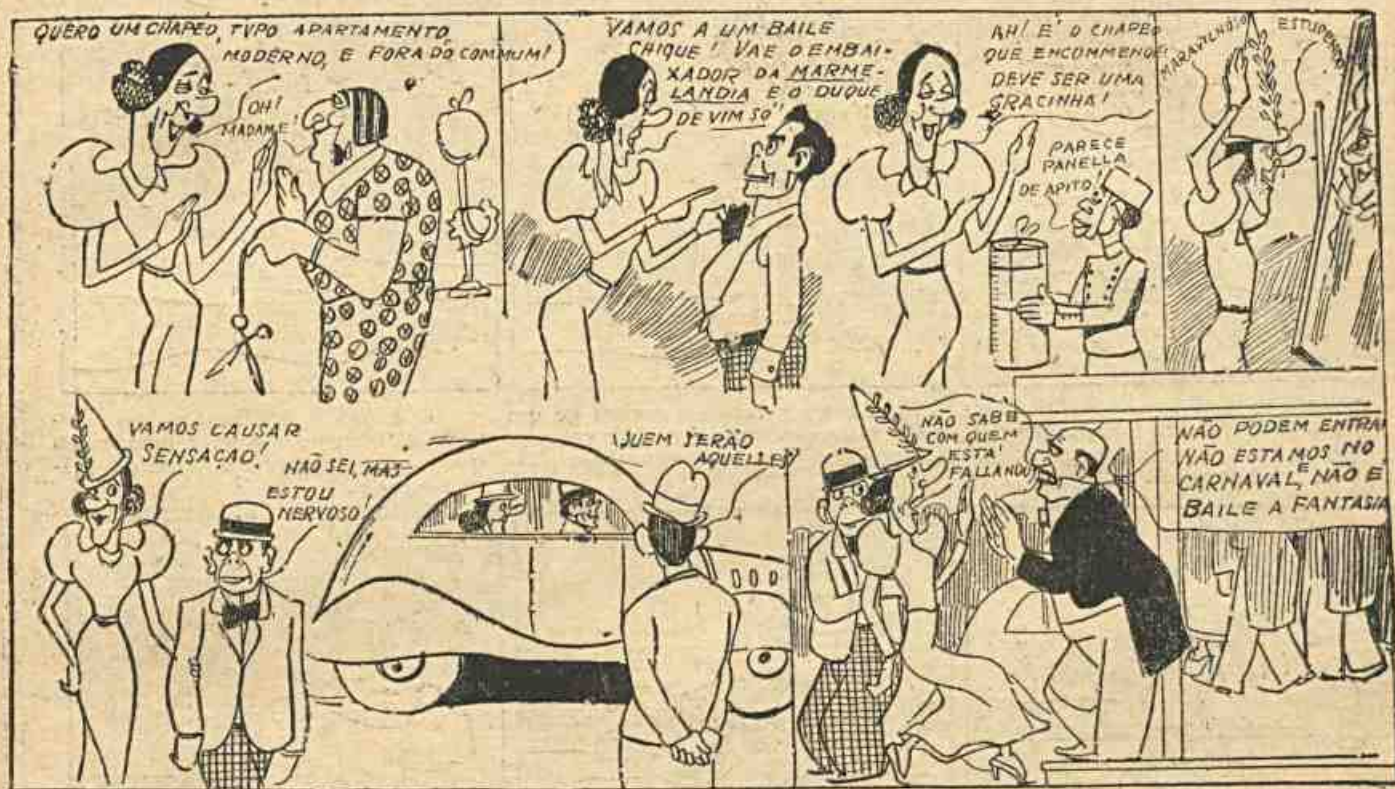
Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a propria morte,

Terra adorada,
Entre outras mil,
Es tu, Brasil,
O' Patria amada!

Dos filhos deste solo es mãe gentil,
Patria amada,
Brasil!

OSORIO DUQUE ESTRADA

OS CHAPÉOS DA FAUSTINA — (Desenho de Alfredo Storni)



AMANHÃ

"ORAÇÃO"
(AOS LUZEIRENSES)

Annunciando a manhã que surge, cantam todos os passarinhos.

Os primeiros raios de sol tingem a penumbra de uma luz difusa que se faz mais viva com o correr do dia. Um ventinho brando levanta as folhas das arvores adormecidas. Desponta radiosa, festiva a manhã!

Ouve-se ao longe os mugidos longos e estridentes dos bezerras e das vacas. Depois, na confusão desses sons que se succedem, levantam-se também os serviços prestativos e velozes. Um sino annuncia dolentemente a chegada da manhã e como num côro de passaros respondem.

As festividades parecem estranhas a quem assiste a pompa e o deslumbramento da chegada do dia. Como um rei elle chega escancarando os seus porticos de luz. Os regatos cantam em surdina, as suas musicas mais bonitas. O mattagal revira-se incessantemente sacudido pela suave brisa.

Acordam todos, e que festa nos apparece então deante dos olhos!

Os montes, os horizontes além, parecem verdes e azues...

As aguas ondulantes e ligeiras dos rios, convidam o passante e refrescar-se nellas. O perfume balsamico da madrugada dá-nos a impressão de que habitamos um jardim encantado!

Famosos estandarte verde, amarello, encarnado, imagem varonil do Luzeiro Esporte Club!

No rubro altar do meu coração eu reso á ti, o imenso "Credo" do meu sincero affecto!

Quando te desfraldas suavemente bello na vastidão azulinea do celes-te docel, sinto que me envias os reflexos bemditos das tuas maravilhosas côres numa benção luminosa!

E's o astro corruscante do esporte vigiense a jorrar catadupas autifulgentes nos gramados desta terra!

Ave! Auri-verde-rubro pano!

Padrão honroso do esporte vigiense, divia gloriosa do Luzeiro, flamme heroica da humildade!

As regias côres do Brasil que ostentas com soberania, animam para a lucta, excitam o amor, e representam a coragem e a honra!

A reverberação symbolica dessas festejadas côres, faz o meu peito vibrar orgulhosamente. O amarello rutilo que usas com vaidade e orgulho, representa o teu modesto valor e os louros triumphaes que tens conqui-

tado honradamente em renhidas pe-lejas.

O verde, essa garrida cor da esperanza, demonstra o sonho esmeraldino da mocidade alacre que te adora! E o vermelho, essa lendaria cor sangrenta, symbolisa a lucta brutal que magoa o corpo moço dos teus destemidos jogadores, os quaes se debatem corajosamente para te offertarem a aureola sacrosanta do seu amor!

Glorioso sempre sejas, pavilhão abençoado do Luzeiro E. C.!

Que ao panejares magestoso no azul profundamente calmo do infinito, sejas acariciado pelos beijos roseos das bellas tardes vigienses!

Recebe pois, pano abençoado, o beijo moreno das tuas graciosas admiradoras que são as particulas immaculadas do seu amor, da sua veneração!

A' ti, trophéo augusto do meu querido Luzeiro, a minha infinita e eterna sympathia!

Santinho Palheta Cardoso

A harmonia dos sons das cascatas que rolam ligeiramente, canta aos nossos ouvidos a canção da Manhã, que desperta radiosa. Que festa deslumbrante a da manhã, que pompa!

Tem-se a impressão de que pessoas miraculosas festejam o nascer do dia aureolando com as suas varinhas magicas a beleza da madrugada...

DIVA PAULO

VIAJANDO PELO MUNDO

A HOLLANDA

Apesar de não se fazer muita propaganda em torno da Hollanda, ella sempre conta com um numero consideravel de turistas. Aquelles que lá estiveram, voltam, certamente, para gosar dos encantos dos seus scenarios pastoris que sempre permaneceram pittorescos, apesar das condições actuaes.

A primeira visita á Hollanda nos dá idéa de um quadro, impresso num livro de histórias, tão pittorescos são os seus panoramas. Tal é a impressão que temos visitando as cidades de Scheveningen, em Rotterdam. Por toda parte avistam-se extensas campinas onde os rebanhos vão pastar. Tudo é bonito ali. As casas brancas das fazendas, os mo-



Costumes typicos da Hollanda.

nhos que ao longe parecem debruçar a faixa azul do seu céu, de um azul muito puro. Ha muitos canaes, em cujas margens vegetam canhões, etc. Não nos esquecendo tambem das cidades de Gelderland e Zeeland com seus exquisitos e velhos edificios, verdadeiras cidades campestres.

Marken e Valendam são duas cidades favoritas para excursões, regadas pelo rio Zuyder Zee. Suas campinas verdejantes, villas de pesca, meio escondidas pelo dique e seus habitantes sempre alegres, constituem verdadeiro deleite para

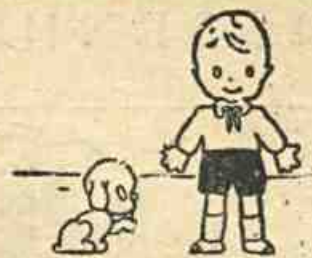
aquelles que amam tudo quanto é bello e aristocratico. As côres vivas dos trajes das moças de Marken, durante o tempo da colheita, contrastando com o verde suave dos campos, e as rendas finas das toucas das senhoritas de Volendam, contrastando com a pintura das casas desta pittoresca cidade, são impressões muito fortes que jámais se apagarão da memoria daquelles que já tiveram a ventura de visitar tão bello paiz.

Uma hora de passeio pela cidade de Amsterdam basta para conhecer-se toda a historia da Hollanda. Primeiro, avista-se o bairro judeu, com a casa de Rembrandt, ao longo da pacifica "grachten", com suas bellas residencias datando de ha 18 seculos passados, situado á rua Kalverstrat, uma das mais bellas da Europa.

Haya, a capital, offerece maravilhosos contrastes nos seus arredores. Haya moderna, muito importante, differe de Delft, cujos telhados vermelhos, immortalizados nos quadros de Vermeer, parecem reflectir-se nas aguas dos grachts.

A' tarde, nada mais pittoresco do que um pulo em Rotterdam, porto onde se agrupam transatlanticos e pequenas embarcacões vindas de Zeeland.

Temple Manning



A Patria de ti espera
— Nem podes disso esquecer —
Que durante toda vida
Saibas cumprir teu dever.



O cão, o gato, menino,
São teus amigos leaes.
Sê carinhoso com elles,
Trata bem os animaes,

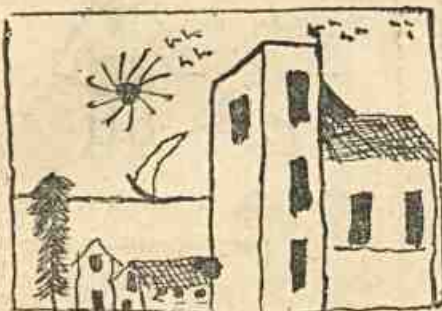


Com um laço grande a cabeça
Está Lili a meditar
Que é sua obrigação
Ir á escola e estudar.

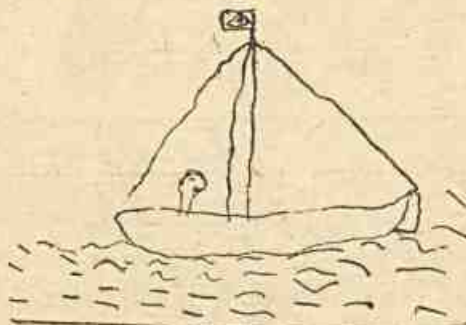


A mentira é uma inimiga
Da qual devemos fugir,
Menino que é educado
Jámais pensou em mentir.

DESENHOS QUE A GENTE FAZ



Paizagem, desenho de Alayde Duarte Collaço (8 annos)



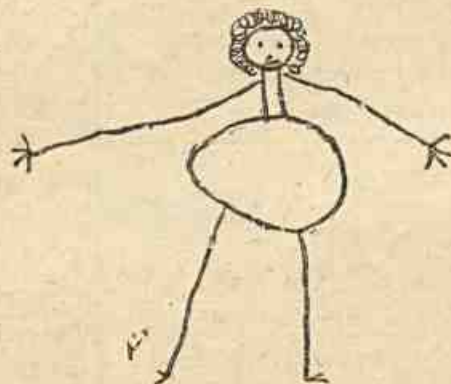
Barco, desenho de Paulo Corrêa dos Santos (6 annos)



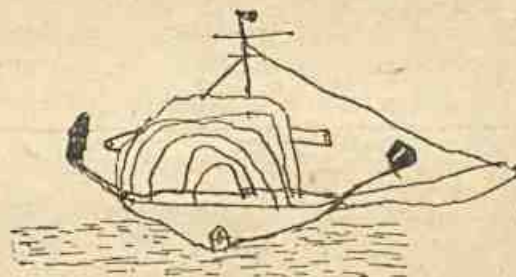
Casa de indios, composição de Mariana Martins (10 annos)



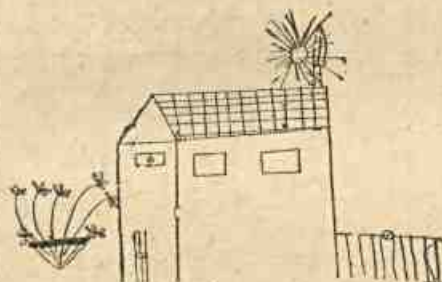
Clown, desenho de Honório Enkel (11 annos)



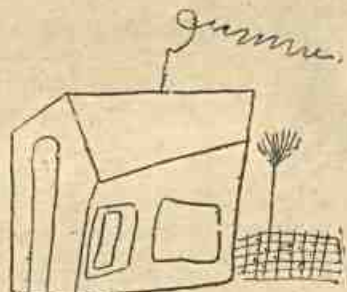
Menina, idéa de Loudinha Christo (4 annos)



Navio, desenho de Demasinho de Aquino (4 annos)



A casa, idéa de Mário Gouvêa (4 annos)



A casa, desenho de Jaymencita Côrtes (4 annos)



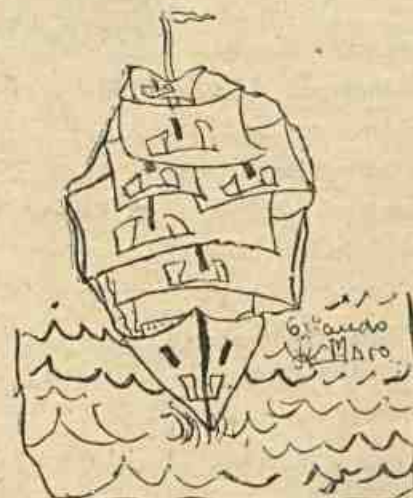
Avião, desenho de Luiz Pedro de Luca (12 annos)



Andorinha, desenho de Warney José de Fontinelle (11 annos)



Socega, rei! — desenho de Lucio Vasconcellos (12 annos)



Caravela, desenho de Orlando Rodrigues Maio (12 annos)

Nesta pagina são convidados a collaberar todos os pequenos desenhistas do Brasil, isto é, todos os leitores d'O TICO-TICO. Os originaes, desenhados em papel branco, sem pauta, com tinta chinesa Nankim, devem ser enviados á redacção desta revista.

AS FLORES SÃO O PENSAMENTO DAS PLANTAS.

As aventuras do Camondongo Mickey

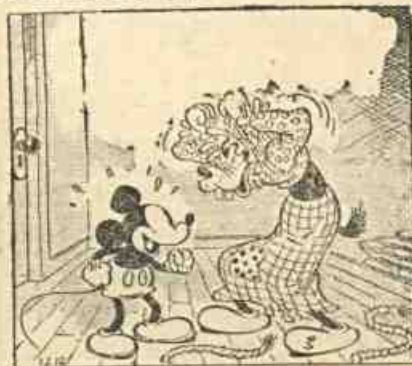
(Desenho de Walter Disney e M. B. Iwerks, exclusividade para O TICO-TICO em todo o Brasil)



Mickey encontrou Dippy num local escuro. — Dippy, onde você esteve? Aqui mesmo? — Fale...



...baixo! — Espere enquanto o desamarro e o liberto. Mas você, afinal, prendeu ou não os ladrões?



— Fale baixo, Mickey! Estou ouvindo um barulho exquisito, uma espécie de machina funcionando.



— Aqui, Mickey! O ruído da machina vem de dentro desta sala! Ouça, bem!



— E' aqui que a machina está funcionando! Deve ser a machina que cose os cabelos e as calças roubadas!



— Abramos a porta! — E com algum esforço, Mickey e Dippy abriam a porta e viram-se deante de um...



...verdadeiro arsenal de armas. Eram revólveres, garruchas, canhões, pólvora um...



...arsenal! — Pelo amor de Deus! — exclamou Mickey. Para que querem os ladrões tantas armas? Possuirão elles um exercito?



— Eu penso que aqui dentro desta casa ha mais ladrões do que nós pensamos e, sendo assim é melhor...



... que nos arriemos para enfrentar, qualquer eventualidade de ataque. — Eu ficarei com este...



... bello revólver! E' uma arma excelente que me auxiliará bastante! — E eu empunharei esta...



... garrucha e estas tres lanças perigosas!
(Continua no proximo numero)

Floriano, de pé, com o chapéu na mão, respondeu, sereno: "Si é assim, "seu" Manoel, ainda tenho lá em casa uma espingarda velha... E como a Monarchia é inimiga da farda, ajudarei a derrubá-la!"

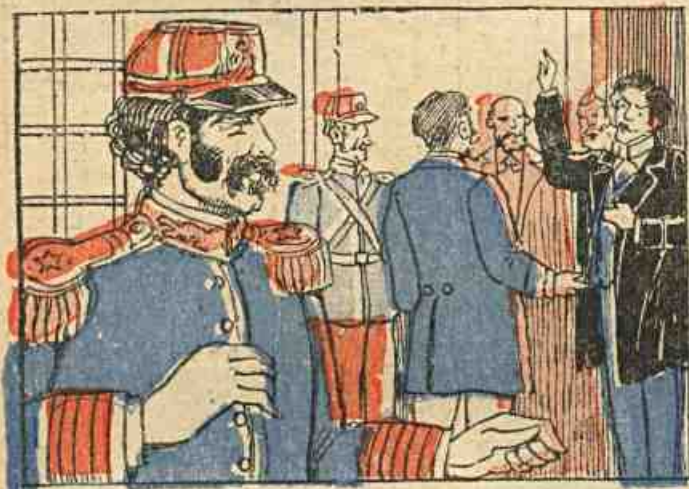


11

A VIDA DE FLORIANO PEIXOTO

Por A. PLESSEN

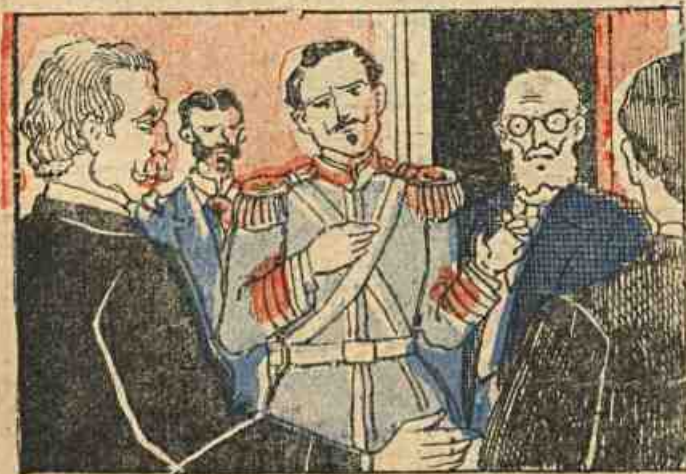
Desenho de Cicero Valladares



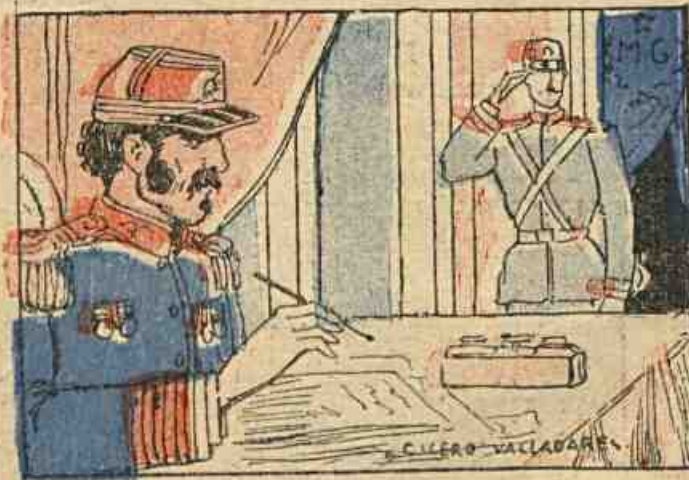
Assim Floriano adheriu á republica! Sem pensar nesse momento no grande papel que iria representar perante a patria, dirigindo os seus destinos atravez de terriveis dificuldades.



Durante todos os factos sensacionaes da proclamação da republica, elle conservou sempre a sua attitudo discreta, fria, impenetravel, sem participar dos enthusiasmos dos revolucionarios.



Mas nunca a sua opinião deixou de ser ouvida por todos os que sabiam quanto valia a sua palavra; a sua firmeza, a sua energia. Por isso, a sua casa modesta era como um refugio de toda aquella gente. Continuou sempre assim, durante muitos...



...mezes. So entrou a fazer parte do primeiro ministerio em Abril de 1890, como Ministro da Guerra, mas ponderado, tranquillo, sem attitudes de exaltação.

(Continúa)

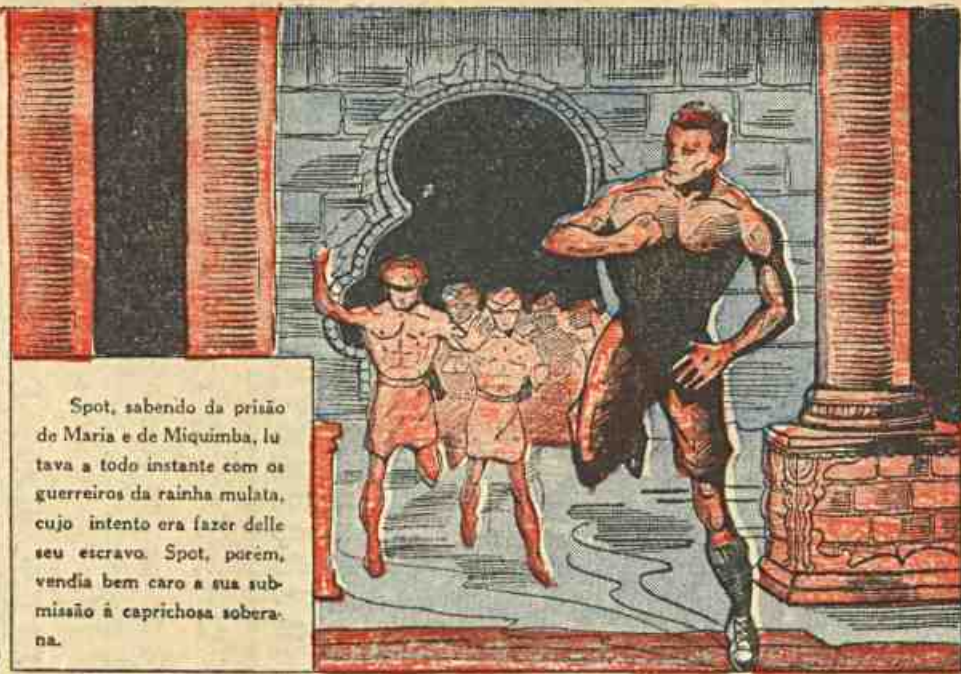
TERRAS EXTRANHAS

23

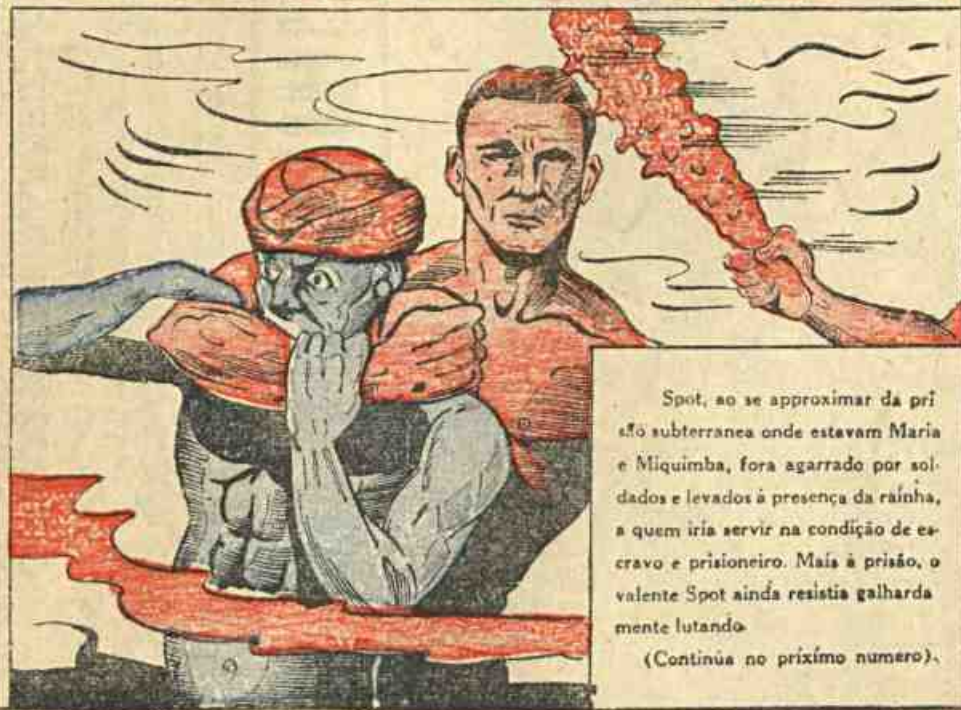
OSW. STORNI



Logo depois da prisão de Spot, Maria e Miquimba foram levados para uma sala subterrânea, onde deveriam permanecer às ordens da rainha. Esta mandara que à sua presença fosse apenas o ajuar Spot, o aventureiro de terras estranhas a quem coube alguma intimidação.



Spot, sabendo da prisão de Maria e de Miquimba, estava a todo instante com os guerreiros da rainha mulata, cujo intento era fazer dele seu escravo. Spot, porém, vendia bem caro a sua submissão à caprichosa soberana.



Spot, ao se aproximar da prisão subterrânea onde estavam Maria e Miquimba, fora agarrado por soldados e levado à presença da rainha, a quem iria servir na condição de escravo e prisioneiro. Mas à prisão, o valente Spot ainda resistia galhardamente lutando.

(Continua no próximo número).



UM NOVO E SENSACIONAL CONCURSO!

BANDEIRAS E ESCUDOS DO BRASIL

“O Tico-Tico”, na sua preocupação constante de dar aos seus milhares de leitores motivos de recreio e de cultura, iniciou no numero de 2 de Dezembro ultimo a publicação de um concurso de férias, ao qual denominou

CONCURSO DE BANDEIRAS E ESCUDOS DO BRASIL

Nesse concurso, terão os leitores d’“O Tico-Tico” ocasião de colleccionar as bandeiras e os escudos de todos os Estados do Brasil, por isso que em cada numero d’“O Tico-Tico” será dada, em pagina solta, colorida, uma folha com a bandeira e o escudo de cada Estado do Brasil. Essa folha solta será colleccionada por todos os leitores que, tambem, collarão no mappa publicado uma serie de coupons numerados, que estão sahindo n’“O Tico-Tico”. Completo o mappa, com os coupons publicados juntamente com as folhas das bandeiras e escudos dos Estados do Brasil os leitores d’“O Tico-Tico” obterão pela troca do mesmo mappa, um numero com o qual entrarão em sorteio para a posse de

RIQUISSIMOS PREMIOS DO VALOR DE 10:000\$000

bem como uma artistica capa para o album então organizado. A relação desses premios, por ser extensa, publicaremos num dos proximos numeros.

No numero de hoje publicamos o coupon n.º 19, que deverá ser collado pelos concurrentes no mappa publicado em 9 de Dezembro ultimo.

BANDEIRAS E ESCUDOS JÁ PUBLICADOS

Estado do Amazonas	—	O TICO-TICO de	9/12/936
“ Ceará	—	“	16/12/936
“ Pará	—	“	23/12/936
“ R. G. do N.	—	“	30/12/936
“ R. G. do S.	—	“	6/ 1/937
“ Pernamb.º	—	“	13/ 1/937
“ Maranhão	—	“	20/ 1/937
“ Piahy	—	“	27/ 1/937
“ Parahyba	—	“	3/ 2/937
“ Alagoas	—	“	10/ 2/937
“ Sergipe	—	“	17/ 2/937

Concurso



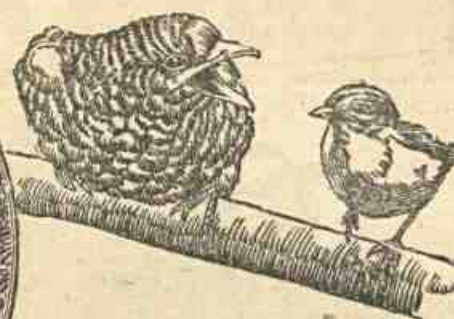
COUPON
N.º 19

d’O Tico-Tico

BANDEIRAS E ESCUDOS DO BRASIL

Estado da Bahia	—	“	24/ 2/937
“ E. Santo	—	“	3/ 3/937
“ M. Geraes	—	“	10/ 3/937
“ São Paulo	—	“	17/ 3/937
“ Rio de Jan.º	—	“	24/ 3/937
“ D. Federal	—	“	31/ 3/937
“ Paraná	—	“	7/ 4/937
“ Sta. Cath.º	—	“	14/ 4/937

O C U C O



O cuco na Inglaterra bota seus ovos em ninhos de outros passaros para serem chocados. Geralmente deixa 5 ovos, distribuindo-os em diversos ninhos.

Observadores verificaram que o cuco bota

seus ovos no ninho da carreirola do norte, que tem variedades como, a carreirola da arvore, da pedra e do campo, bem como nos ninhos do rouxinol do campo.

Depois de collocado o seu proprio ovo no ninho, elle rouba um dos outros e foge. Ao nascer, o filhote do cuco, que é muito maior que os outros, toma sózinho conta do ninho, afim de evitar competições no alimento, que é fornecidos pelos seus paes de criação.

Familia unica

(MONOLOGO)

— Chamo-me Julio Themistoçles
Da Silveira Temporal.
Meu pae se chama Alcebiades
Exdruxulo da Silva e Tal...

Minha mãe se chama Nicia
Asclepiades Silveira;
Tenho um irmão que é Thimotheo
E outro Lucio... a vida inteira.

E' toda a familia exdruxula
E, por isso, original;
Tenho um avô que é mecanico
E outro medico, afinal.

Uma avô é proprietaria
De auto-omnibus ligeiros
Outra tem varios vehiculos
Que transportam passageiros.

Gostamos de cousas rapidas
Que não demorem ninguem,
Por isso nós somos lépidos
E ultra comicos... tambem.

Usamos systema electrico
Por ser mais veloz em tudo,
Com serviço pneumatico
Que é feito por um canudo.

A nossa existencia célere
Não nos permite parar;
Nosso rythmo é dynamico,
Não nos deixa mais parar.

Fazemos em tempo exiguo
O que se faz numa hora;
O nosso processo é unico
Não permittindo demora.

Prosequindo, assim meus habitos
Não posso aqui mais ficar;
Vou correndo rapidissimo
Mais adeante conversar.

(Sahe correndo).

EUSTORGIO WANDERLEY

As surpresas do desenho



A ORDEM É A PRIMEIRA LEI DO CÉO.

Nossos CONCURSOS



RESULTADO DO CONCURSO N. 17



Solução exacta do concurso

Solucionistas: — Nair Matos, Almiria Nogueira, José Ferreira, Anna Luiza F., Elmo Fiori, Yvette Francisco Chimeli, Palmyra Santos, Maria Magdalena Lopes Damasio, Léa Vianna de Vasconcellos, Walter Bigongiano, Hugo Godofredo de Araujo, Felicia di Puglia, Osvir Carneiro Santos, Rany Carneiro Santos, Adalmyr Brandão P. de B., Fabio S. Sales, Clecy Porto Cardoso, Antonio C. Mesquita, Wilson Quartaroli, Regina Helena Faria M., Léa Novaes, José Fernando Medeiros, Sonia de Oliveira Weber, Therezinha G. Sanches, Fernando Ariel, José B. de Farias, Carlos Martins Filho, Luiz Theodomiro S., Sonia Cruz do Rosario, Levi Lustosa, Heladio Mendonça Scott, Ary Pinto R., Carmen Leal, Pauli Sicard da Fonseca, Carlos C. Junior, Alexis de Barros G., Hugo Papf da Fonseca, Alfredo Rodrigues de A. Peres, Helio Motta Haydt, Heloisa M. Haydt, Fernando Severino Prestes, Sergio Garcia, Jorge de Lopes, Mary de Almeida Braga, Samuel D. Tor-

res, Paulo Gastanheira Diniz, Sylvia Neves, Mauro Clement, Daniel Amaral L., Decio Antonio Martinewski, Maria Sylvia, Ivan Rodrigues, José Lucas da Silva, Maria M. Santos, Ayrton B., Alcy Marianna M. de Barros, Lais de Macedo, João Lopes, Anna Angelica Silveira, Maria C. Marques, Haroldo Marques, Lucia Jovane, Francisca de Assis M. Mariconi, Evandro Luiz de Abreu e Lima, Nice Ribeiro do Valle, Jorge Silva dos Santos, Alvaro de Souza, Nelson S. Ribeiro, Antonio E. de Araujo, Cicera E. de Arujo, Myrthes M. Caldas, Maria Helena da Silva Freire, José Arnaldo F. da Costa Bello, Arthur Fernando Strutt, Nelson L. Soares, Maria Celia Azevedo, Didi Bastos, Nelly Ramos Pitanga, Wilkar Pereira, Wesly Fabiano F., Aldeirna de Abreu, Estherzinha Souza Campos, João Bosco Lemos Ferreira, Telmo Cardoso Perfeito, Walter A. Finger,

O TICO-TICO

Propriedade da S. A. O MALHO

EXPEDIENTE ASSIGNATURAS

Brasil:.....	1 anno....	25\$000
	6 mezes...	13\$000
Estrangeiro:	1 anno....	75\$000
	6 mezes...	38\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accéptas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta com valor declarado), deve ser dirigida á S. A. O Malho, Travessa do Ouvidor, 34 — Rio. Telephone: 23-4422.

Não diga que eu lhe disse: uso e não mudo

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS

Luiz Ednardo, Renato Gamine, Eldio Bueno, Déa Jover, Herculanio Gonçalves, A. Pinto Morgado, Dulce da Cunha e Silva, Nelly Novaes Z., Therezinha de Jesus, Edna Thelma da Silva, Zuci Maria Placido e Silva, Margarida Machado, Norma Graziella, Neuzá Carvalheira, Alberto de Castro, Léo R. Corrêa, Helio de Castro, José Pimentel, Benedicta Sonia de Campos, Alcida da Silva, Nydia Papf da Fonseca, Edna T. da Silva, Albino Pereira dos Santos, Sidney da Silva Monteiro, José Dias Alão, Nilton Meliga, Vicentina Dell Aringa, Adriano A. Pinheiro da Silva, Leonor Nogueira Soares, Dóra Heuman, Eugenio Di Francesco, Ignez M. Pereira, José da Costa, Vicente Giorelli, Wanda Rosa Pereira, Geraldo Rachid, Blanche Maria P. de Castro, Luis Luz, Ritinha Gomes de Mattos, Estelinha Dinorah B., Mariza Boisson, Luiz Augusto B. Santos, Jarém G. Gomes, Celina Gloria Alonso, Rubem Missel T., Othon Lobo Oliveira, José de Araujo Machado, Marita Passos, Joaquim de Souza e Silva, Carlos Manoel Teixeira de Castro, Hebe Nair Nietzsche, Albano Salvador Corrêa, Ayrton Rocha, Dilma Rocha, Levy Polli Barreto, Abilio Rocha, José de Araujo Machado, Jurandyr X. Chamusca, Aristides D. Couto, Ignez de A. Séve, João Baptista de

O AUDAZ

BREVEMENTE

Jornal da juventude

As mais empolgantes aventuras para leitura dos jovens. Primorosa confecção — Sensacionais novellas.

C. Rodrigues, Damasia Pereira da Silva, Omar Alves de Carvalho, Otto Carvalho, Fernando Vereira, Nydia Barbosa, Maria Antonietta Dutra Bastos, Cherubim Pires de Castro, Jorge Pereira, Romilo Ary Cosenza, Edgard Furtado, Leticia Coutinho, S., Irenio Bignardi, Isidoro Lopes de Carvalho, Clodoaldo G. de Carvalho, Thereza Rocha Neves, Manoel da Silva Martins, Paulo Duarte Monteiro, Carlos Costa, Francisco Muniz Alves Junior, Lais Moura, Antonio Augusto Simas, Luiz Carlos de Campos, Normandina Saldanha, Mario Sebastião Adula, João Dutra Bastos, Maria Antonietta Dutra, Déa de Carvalho Silva, Nadyr Coelho Maia, Eyder Pinto Marsico, Therezinha Ramalho do Nascimento, Ayléa Carvalho, Mercedes Castro C., Regina Helena Sandah, Oswaldo Machado, Walter Carvalho, Carlos Lanzelotte, Antonio da Rocha Vianna, Neomil P. Ferreira Alves, Cecília Dias, Nylza Ferreira da Costa e Souza, Aldyr M. de Mattos, Walkyria Gloria Pinho Castro, Enequina M., José Getulio da Fonseca, Alipio Fagundes, Arioswaldo de A. Neves, José S. Couri, Homero Neves, Alvaro da Costa, Almir Nogueira, Diva R. Vassallo, Lyette Marroni, Maria José Lyra, José Maria Frota L., Aristéa Olivi, Adhenor Leite Teixeira, Yvone Pinto Coelho, Dareen Murly, Regina C. Duarte, João F. da Silva, Linda Preuss, Otton V. dos Santos, Betty Fonseca, Aluysio Chawton da Cunha e Silva, Adherbalves, Hyldayres Paulo, Isolina Conde Malta, Guiomar Lucia dos Santos, Malta, Guiofar Lucia dos Santos, B. Veras, F. G. Nascimento.

Foram premiados com um lindo livro de historias infantis os seguintes concurrentes :

NILO GOMES

Residente á rua Joaquim Rosa, numero 80, Meyer, nesta Capital.

ISIDORO LOPES DE CARVALHO

Residente á rua Dr. Percinncala, n. 140, Sete Pontes, Nictheroy, Estado do Rio.

PALMYRA SANTOS

Residente á rua Albertina Guerra, n. 118, Estação de Pavuna.

O VALOR NUTRITIVO
MAIZENA-DURYEA



— Si seu amigo Henrique fosse mais resistente, poderia jogar no nosso team.



— Experimenta um regimen de MAIZENA DURYEA, Henrique. Ella te tornará mais forte.



— Henrique fez mais um goal! MAIZENA DURYEA tornou-nos nosso melhor jogador!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972-500 Paulo
Remitta-me **GRATIS** seu livro

753 9

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

RESULTADO DO CONCURSO N. 18

Respostas certas :

- 1.ª — Lima
- 2.ª — Japão
- 3.ª — Como
- 4.ª — Manga
- 5.ª — Pedra, Pedro

Solucionistas: — Rany Carneiro Santos, Clecy P. Cardoso, Linda Preuss, Adhenor Leite Teixeira, Maria José Lyra, Almir Nogueira, H. de Azevedo Neves, Beatriz Salga-

do, Damasia Pereira da Silva, João Baptista de C. Rodrigues Filho, José de Araujo Machado, Abilio Rocha, Marita Passos, Jarem G. Gomes, Blanche Maria P. de Castro, Wanda Rosa Pereira, Benedicta Sonia de Campos, José Pimentel, Helio de Castro, Edna Thelma da Silva, Therezinha de Jesus, Dulce da Cunha e Silva, Luiz Eduardo, João B. Lemos Ferreira, Maria Helena da S. Freire, José Arnaldo Fernandes da Costa Bello, Jorge Silva dos Santos, Francisco de Assis M. Mariconi, Fernando Severino Prestes, Heloisa Motta Haydt, Helio Motta Haydt, Almiria Nogueira, Lea Novaes, Cicera E. de Araujo, Gizelia C. do Nascimento, Antonio E. de Araujo, Sonia Cruz do Rosario, Hamilton H. de Oliveira, Hugo Papf da Fonseca, Alfredo R. de Souza Peres, Daniel A. Lanzoni, Oswaldo Lucas da Silva, Ayrtton Balthazar, Celeste Dutra Bastos, Nydia Barbosa, Maria Helena da Silva F., Arthur Fernando S., Evandro Luiz de Abreu e Lima, Didi Bastos, Estherzinha Souza Campos, Juarez Silva, Maria José, Walter Sampaio, Wanda Maria de F. Alfredo Ramos Junior, Déa Jover, Walter Gomes Pereira, Herúclano Gonçalves, Juci Maria P. e Silva, Neuza Carvalheira, Léo R. Corrêa, Nydia Papf da Fonseca, Eldio Bueno, José Dias Alão, Sidney Silva Monteiro, Nilton Meliga, Lenor Nogueira Soares, Vicente Giorelli, Otton V. dos Santos, Gisellia Pety Falcão, Estelinha Dinorah Boisson, Mariza Boisson, Ritinha Gomes de Mattos, Luiz A. B. Santos, Othon L. Oliveira, Normandina Saldanha, Carlos M. Teixeira de Castro, Cherubim P. de Castro, Hebe Nair N., Alba Corrêa, Omar Alves de Carvalho, Otto Carvalho, Palmyra Carvalho, João Dutra Bastos, Celeste Dutra Bastos, Glaura Therezinha B., Walter Carvalho, Jorge Pereira, Gerson Fagundes, José S. Couri, Lucéa Duarte, Anna H. de Mello Menezes, Macaly Cruz, Elcio Santos, Yvone P. Coelho, Dalva Cereja Duarte, Accacio Leite do Canto Netto, Elnio Fiori, Dahyres Paula, Léa Vianna de Vasconcellos, Osvir Carneiro Santos, Betty Fonseca, Newton da Cunha Silva.

Foram premiados com um lindo livro de historias infantis os seguintes concurrentes :

DAMASIA PEREIRA DA SILVA

Residente á estrada da Posse, numero 647, Santissimo, nesta Capital.

JOÃO BAPTISTA DE CASTRO RODRIGUES FILHO

Residente na Fazenda Santa Therezinha, Queluz, Estado de São Paulo.

HOMEOVERMIL

Sê forte, caro menino
Sê util ao teu Brasil
Tens vermes. Não mais hesites
Toma já HOMEOVERMIL.

DE FARIA & CIA. — R. S. José, 71
e R. Archilas Cordeiro, 127 A - Rio



COLEÇÃO SETH
ENSINO PRIMARIO POR MEIO DO DESENHO - INTERESSA A CRIANÇA E FACILITA O MESTRE

VEJA NAS LIVRARIAS DO BRASIL AS OBRAS DESTA COLEÇÃO OU PEÇA PROSPECTO AO "ATELIER SETH" R. RAMALHO ORTIGÃO 9-25 - RIO

DEPOSITO EM S. PAULO
J. COUTO - R. RIACHUELO 28-A

SEM DEUS, SEM CRENÇA NÃO SE VIVE.

CONCURSOS ATRAZADOS

— N. 9 —

Maria M. Santos.

— N. 10 —

Maria de Carvalho.

— N. 11 —

Angelica Maria Cajado, Maria Magdalena Santos.

— N. 12 —

Marlene Pacheco d'Abreu, Angelica Maria Cajado.

— N. 13 —

Chiquito Soares, Marilurde Pereira, Maria Magdalena Santos, Oswaldo Lucas da Silva, Ignez dos Santos Maria C. Carvalho Nunes Ferreira, Zorilda de Azevedo Sá, José Lima Santos, Neusa Pimenta, Sonia Cruz do Rosario, Heloisa Motta Haydt, Helio Motta Haydt, Luiz Sergio Sampaio.

— N. 14 —

Marlene Pacheco d'Abreu, Helio M. Haydt, Heloisa Motta Haydt, Oswaldo Lucas da Silva, Paulo P. Ribeiro.

— N. 15 —

Eder Moura de Castro, Aristides R. Norato, Paulo R. Mendes Lopes Barros, Léo R. Corrêa, José Braga de Farias, Fernando Ariel, Maria de Lourdes C. Nunes Ferreira, Zoica F. Toscano, Norma Vieira, Carlos Martins Filho, Helio Delconde, Adilio Luiz Monteiro de Barros, Ayrton Balthazar, Maria M. Santos, Berthelot de Sá Miranda, Wilson Quartaroti, Daniel Amaral Lanzoni, Maria Augusta Ramos, Eda Luiza da Silva Falcão, Alfredo Rodrigues de Souza Peres, Heliette Motta Haydt, Heloisa Motta Haydt, Sonia Cruz do Rosario, Helio Motta Haydt, Cely Guimarães, Neuzza Gomes, Ary Pinto R., Luizinha Walker, Joaquim de Souza e Silva, Otton V. dos Santos.

— N. 16 —

Déa Jover, Carmen Leal, Marietta Dell Aringa, Ignez dos Santos, Ary Pinto Ribeiro, Adrião Peres Bezerra, Carmen Vernez, Sergio Garcia, Maria Magdalena Santos, Alfredo Souza Peres, Laís Macedo, Carlos Martins Filho, Léo R. Corrêa, Helio Motta Haydt, Heliette M. Haydt, Heloisa Motta Haydt, Marlene Pacheco d'Abreu, Maria A. Mendes L. Barros, Otton V. dos Santos.

CONCURSO N. 29

Para os leitores desta Capital e dos Estados

Mais um concurso de palavras cruzadas oferecemos hoje aos nossos leitores. É facil o problema, e cujas "chaves" são as seguintes:

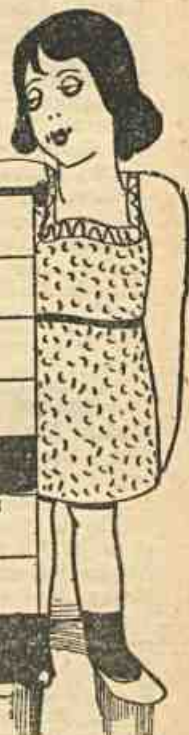
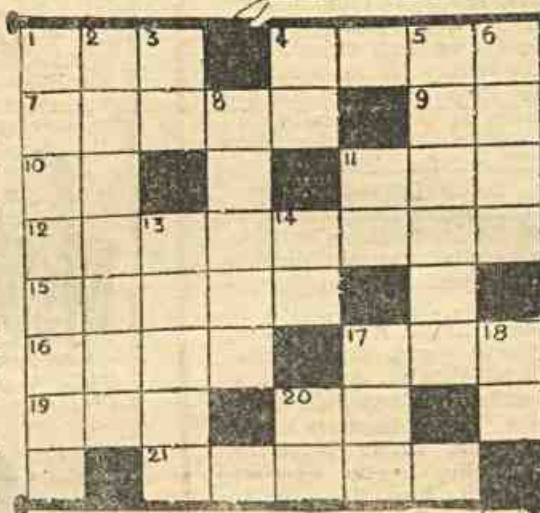
Horizontaes:

- 1 — Terra
- 4 — Atlas
- 7 — Signal orthographico
- 9 — Artigo indefinito.
- 10 — Rosa Torres
- 11 — Fila
- 12 — Doce, com a penultima trocada
- 15 — Nome proprio
- 16 — Limpa com agua
- 17 — Nos passaros
- 19 — Resa
- 20 — Segunda pessoa
- 21 — Tempo do verbo reinar.

Verticais:

- 1 — Extremidade da garrata, no plural
- 2 — Ler e aprender
- 3 — Poeira ás avessas
- 4 — Maria Silva
- 5 — Bichinhos cacete:
- 6 — Tempo do verbo amar
- 8 — Perfume
- 11 — Grito
- 13 — Limpar com agua
- 14 — Nota de musica
- 17 — Despido ás avessas
- 18 — Fluido
- 20 — Verbo pronominal.

As soluções devem ser enviadas á redacção do TICO-TICO, separadas de outros quaesquer concursos e acompanhadas não só do vale que tem o numero 29, como, tambem, das declarações de nome, idade e resi-



dencia do concurrente. Para este concurso, que será encerrado no dia 15 de Maio, daremos como premios, por sorte, entre as soluções certas, tres lindos livros illustrados.

CONCURSO N. 30

Para os leitores desta Capital e dos Estados proximos

Perguntas:

- 1.* — Qual o nome de mulher que lido ás avessas é o mesmo nome? (2 syllabas).

Maria Anna Ribeiro

- 2.* — Qual a preposição que é tempo de verbo? (2 syllabas).

Carlinhos Veiga

NÃO DEIXEM DE LER:
BREVEMENTE
O folhetim do TICO-TICO.
KAXIMBOW na Pandegolandia.



RECORD

Figurino mensal, com mais de 140 modelos simples, praticos e elegantes, para senhoras, moças e crianças. Contem em cada numero bellas reproduções photographicas de modelos de alta costura e trabalhos de senhoras, encantadores e de facil execução.

Em todas as casas de figurinos e jornaleiros.

3.ª — Qual o Estado do Brasil que é uma preposição accentuada ? (2 syllabas).

Verinha Rodrigues

4.ª — Qual a bebida formada do adverbio e da virtude ? (2 syllabas).

Mario Pinheiro

5.ª — Qual o mineral que é tempo de verbo ? (2 syllabas).

Mercedes Quintas

—o—

Eis organizado o novo concurso com cinco perguntas faceis. As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas das de outros quaesquer concursos e acompanhadas do nome, idade e residência do concorrente e ainda do vale que tem o numero 30.

Para este concurso, que será encerrado no dia 3 de Maio vindouro, daremos como premios, por sorte, entre as soluções certas, dois lindos livros illustrados.

A mentira é um dos mais feios e perniciosos habitos. O mentiroso é um reprobado.

A FELICIDADE

Certo dia, um menino que tinha perdido a mãe, sua unica riqueza, encontrou-se com a felicidade.

Depois de amaveis cumprimentos e gentis apresentações, o menino pediu que ella nunca o abandonasse, e que o fizesse feliz.

— Não posso ficar contigo, tenho muito que fazer lá no paiz em que moro; fica á minha espera que um dia voltarei.

E, despedindo-se, sumiu como uma sombra.

O pobre orphãozinho seguiu o seu caminho e ficou a esperal-a.

Mas... esperou em vão, porque a felicidade nunca mais voltou!

Agênora de Carvoliva

FALAR EM DISTINÇÃO

de trajos, em elegancia das ultimas creações... é lembrar o esplendor da

MODA E BORDADO

o figurino de toda a sociedade brasileira. A belleza e o ineditismo das suas paginas transformam MODA E BORDADO em costureiro da mulher! — Custa sómente 3\$000.

PILULAS



(PILULAS DE PAPAIA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias. Depositarios: JOÃO BAPTISTA DA FONSECA. Rua Acre, 38. — Vidro 2\$500. pelo correio 3\$000. — Rio de Janeiro.



Não penses, minha menina,
Que a vida é só riso e flor!
Toda existencia é marcada
Com um bocado de amargor.



A. S. A. O MALHO
Trav. do Ouvidor, 34 - Rio

Junto a importancia de 6\$000 para que me envle um exemplar do Almanach d'O Tico-Tico para 1937

Nome
Rua N.º
Cidade Estado

Corte o coupon, com e, acompanhado da importancia de 6\$000, remetta-o á S. A. O MALHO, sob registro. Na volta do correio receberá um exemplar do primoroso ALMANACH D' O TICO-TICO para 1937.

DE VERÃO

FIGURINOS FRANCEZES

STAR
IRIS
SMART
STELLA
L'ELEGANCE
FEMININE
L'ENFANT

RECORD e
TRÉS ELEGANT

Os melhores figurinos europeus.
A venda em toda parte.

Distribuidora no Brasil.

S/A. O MALHO — C. Postal, 880, Rio



Chiquinho, com o regresso da Lili, quiz proporcionar-lhe um divertimento novo e convidou-a para uma caçada. A Lili disse que o divertimento era improprio para meninas e desagradava-lhe...



... tirar a vida dos pobres e innocentes passarinhos. — Vamos, disse Chiquinho, você vae gostar! Depois de ensinar-lhe como se manejava a arma, seguiram viagem para o matto. A menina muito atrapalhada...



... com a arma, ia caminhando evitando que a mesma disparasse, mas, embaraçando-se nos cipós. Num tropeção daquelles a arma da Lili disparou e prendeu-lhe o dedo. O sangue espirrou logo e as lagrimas...



...tambem. Os meninos correram em soccorro da nova Diana. Pensaram-lhe o ferimento, tomaram-lhe a arma, mas, a menina não podia ver sangue e até, tinha vertigens. E assim regressaram amparando —



... a Nenrod improvisada. Benjamim incumbiu-se de carregar as tres armas e assim chegaram em casa. Todos de casa ficaram muito afflictos quando a menina apresentou a mão ensanguentada.



A tia Marocas veio logo ao encontro da menina. — em que deu a tal caçada, disse a Lili. — Caçar é mesmo muito bom, muito divertido, mas, não caçar... é melhor!